

INDICADORES DE CONJUNTURA

3 | 2012

Lisboa, 2012

Disponível em
www.bportugal.pt
Publicações



Banco de Portugal
EUROSISTEMA

BANCO DE PORTUGAL

Av. Almirante Reis, 71-6.º

1150-012 Lisboa

www.bportugal.pt

Edição

Departamento de Estudos Económicos

Design, pré-impressão, impressão e distribuição

Departamento de Serviços de Apoio

Área de Documentação, Edições e Museu

Serviço de Edições e Publicações

Lisboa, 2012

Tiragem

120 exemplares

ISSN 0874-0879 (impresso)

ISSN 2182-0325 (*on line*)

Depósito Legal n.º 270368/08

ENQUADRAMENTO DA ECONOMIA PORTUGUESA

Na reunião de 8 de março, o **Conselho do Banco Central Europeu** (BCE) decidiu manter inalteradas as taxas de juro oficiais em 1.0 por cento para taxa de juro aplicável às operações principais de refinanciamento e em 0.25 e 1.75 por cento para as taxas da facilidade permanente de absorção e de cedência de liquidez, respetivamente. A avaliação anterior do Conselho relativamente à situação económica na área do euro foi confirmada pelo conjunto de indicadores qualitativos divulgados desde o início de fevereiro, os quais apontam para uma estabilização da atividade económica. Contudo, os riscos em torno das perspetivas de crescimento económico são descendentes. No que se refere à inflação na área do euro, esta deverá permanecer acima dos 2 por cento em 2012, no contexto de subida dos preços dos bens energéticos e dos impostos indiretos, mantendo-se os riscos ascendentes em torno da inflação. No entanto, a inflação deverá evoluir em linha com o objetivo de estabilidade de preços no horizonte relevante para a política monetária. Em termos prospetivos, o Conselho considera essencial que a política monetária mantenha a estabilidade de preços para a área do euro como um todo como forma de assegurar que as expectativas de inflação permaneçam ancoradas com o objetivo de manter a inflação abaixo, mas próximo, de 2 por cento no médio prazo.

No que diz respeito às **medidas não convencionais de política monetária** adotadas nos últimos meses, o Conselho referiu em particular, o impacto positivo das duas operações de refinanciamento com prazo de três anos. De acordo com o Conselho, é expectável que estas operações continuem a ser determinantes para a estabilização da situação dos mercados financeiros, em especial apoiando o crédito bancário na área do euro. Tal como em ocasiões anteriores, o Conselho relembrou que todas as medidas não convencionais de política monetária são de natureza temporária.

As **taxas de juro Euribor** prosseguiram a tendência de descida observada desde final do ano passado. Assim, no dia 19 de março, as taxas de juro para os prazos de um, três, seis e doze meses situavam-se, respetivamente, em 0.45, 0.84, 1.15 e 1.49 por cento, o que corresponde a uma redução face ao final de janeiro de cerca de 27 pontos base (p.b.) em todos os prazos.

A taxa de câmbio efetiva nominal do **euro** registou uma tendência de apreciação durante o mês de fevereiro, verificando-se posteriormente uma reversão quase total deste movimento. Deste modo, comparando o final de janeiro e o dia 19 de março, o euro apreciou-se 0.1 por cento em termos nominais efetivos, refletindo variações reduzidas face ao dólar norte-americano, libra esterlina e franco suíço e uma apreciação considerável em relação ao iene (9.0 por cento).

O **preço internacional do petróleo** continuou a aumentar num contexto de receios de restrições na oferta associados às tensões geopolíticas no Médio-Oriente. No dia 19 de março, o preço do Brent situava-se em cerca de 124.2 dólares por barril (94.5 euros/barril), o que corresponde a um aumento de 17 dólares (11 euros) face ao final do ano passado.

Em fevereiro de 2012, a taxa de variação homóloga do **Índice Harmonizado de Preços no Consumidor** (IHPC) na área do euro manteve-se em 2.7 por cento pelo terceiro mês consecutivo. A evolução da inflação em fevereiro refletiu diferentes evoluções das componentes de bens e serviços, assistindo-se a uma desaceleração dos preços dos serviços para 1.8 por cento (1.9 por cento em dezembro de 2011 e janeiro de 2012) e a um aumento da variação homóloga dos preços dos bens para 3.4 por cento, após a redução verificada no início do ano (de 3.4 por cento em dezembro para 3.2 por cento em janeiro). Esta última refletiu essencialmente o menor crescimento dos preços dos bens industriais não energéticos devido à época de saldos e a um efeito de base favorável no preço dos bens energéticos em janeiro. Em fevereiro, o preço dos bens industriais não energéticos acelerou novamente, de 0.9 para 1.1 por cento,

ocorrendo o mesmo no preço dos energéticos, de 9.2 para 9.5 por cento. Neste mês assistiu-se também a uma aceleração do preço dos alimentares não transformados (de 1.6 para 2.2 por cento).

O **Produto Interno Bruto (PIB) na área do euro** registou uma contração no quarto trimestre de 2011 de 0.3 por cento, o que compara com um crescimento de 0.1 por cento no trimestre anterior (desaceleração de 1.3 para 0.7 por cento em variação homóloga). Do lado da procura interna verificou-se uma redução em todas as componentes neste período. Em particular, refira-se a queda de 0.4 por cento no consumo privado (após um crescimento de 0.3 por cento no terceiro trimestre) e de 0.7 por cento na Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) (-0.3 por cento no terceiro trimestre). Do lado da procura externa, a contração nas importações (-1.2 por cento em variação em cadeia) foi muito superior à das exportações (-0.4 por cento em variação em cadeia), pelo que o contributo em termos líquidos para a variação em cadeia do PIB foi positivo em 0.3 pontos percentuais (p.p.).

De acordo com as **projeções macroeconómicas elaboradas por especialistas do BCE¹**, divulgadas em março, a taxa de variação anual do PIB real deverá situar-se entre -0.5 e 0.3 por cento em 2012 e entre 0.3 e 2.3 por cento em 2013, depois de se ter observado um crescimento de 1.5 por cento em 2011 (Anexo 1). A atividade económica na área do euro registou um enfraquecimento no decurso de 2011, tendo-se observado uma contração do PIB no quarto trimestre. Esta desaceleração traduziu, em grande medida, o abrandamento do crescimento económico mundial, a subida dos preços de matérias-primas, o impacto adverso da crise da dívida soberana na área do euro na confiança dos consumidores e empresários, bem como a deterioração das condições de crédito e a adoção de medidas adicionais de consolidação orçamental em diversas economias da área do euro. Em termos prospetivos, assumindo que a crise financeira não se intensifica, é projetada uma recuperação da atividade económica no segundo semestre de 2012 e uma ligeira melhoria adicional em 2013. Esta recuperação deverá refletir o fortalecimento gradual da procura interna e o contributo positivo das exportações líquidas no contexto de aumento da procura externa e depreciação da taxa de câmbio. Em relação à inflação na área do euro, as projeções indicam que a inflação média anual medida pelo IHPC deverá diminuir ao longo do horizonte de previsão, passando de 2.7 por cento em 2011 para um intervalo entre 2.1 e 2.7 por cento em 2012 e de 0.9 a 2.3 por cento em 2013. A moderação da taxa de inflação reflete, sobretudo, a redução do contributo do preço dos bens energéticos, dada a descida gradual do preço do petróleo assumida ao longo do horizonte de previsão e a dissipação dos efeitos de aumentos passados.

ECONOMIA PORTUGUESA

De acordo com as **Contas Nacionais Trimestrais**, divulgadas pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), no quarto trimestre de 2011, o PIB registou uma queda em volume de 2.8 por cento, face ao período homólogo, representando uma redução de 0.9 pontos percentuais (p.p.) relativamente ao trimestre anterior. Esta evolução refletiu a diminuição muito significativa do contributo da procura interna (contributo para a variação homóloga do PIB de -10.3 p.p., após -5.3 p.p. no trimestre anterior). O desempenho da procura interna traduz o comportamento de todas as suas principais componentes, com particular destaque para a queda muito acentuada em termos homólogos do consumo privado (-6.5 por cento, após -3.4 por cento no terceiro trimestre). Em relação à procura externa líquida, cujo contributo para a variação homóloga do PIB aumentou significativamente no quarto trimestre de 2011 (7.5 p.p., após 3.3 p.p. no trimestre anterior), é de assinalar a queda acentuada das importações (-13.5 por cento em termos homólogos, após -2.7 por cento no terceiro trimestre) e a manutenção do dinamismo das exportações.

No conjunto do ano de 2011, o PIB registou uma queda de 1.6 por cento, após um aumento de 1.4 por cento em 2010. A contração da atividade económica em 2011 refletiu a evolução da procura interna

¹ As hipóteses técnicas para taxas de juro, taxas de câmbio e preços do petróleo e de matérias-primas não energéticas subjacentes a estas projeções têm por base informação até 16 de fevereiro de 2012.

(contributo para a variação anual do PIB de -6.2 p.p. após 0.9 p.p. em 2010), com destaque para a contração significativa do consumo privado (-3.9 por cento, após 2.1 por cento em 2010) e para a queda, pelo quarto ano consecutivo, da formação bruta de capital fixo. Em sentido contrário, o contributo da procura externa líquida aumentou de forma significativa em relação a 2010 (4.6 p.p., após 0.5 p.p.), refletindo em grande medida a queda acentuada das importações no conjunto do ano.

Em fevereiro de 2012, o **indicador coincidente mensal para a evolução homóloga tendencial da atividade económica**, calculado pelo Banco de Portugal, aumentou face ao mês anterior. Por seu lado, no mesmo período, o indicador coincidente mensal para a evolução homóloga tendencial do consumo privado, calculado pelo Banco de Portugal, registou um ligeiro aumento².

Relativamente ao **consumo privado**, no trimestre terminado em janeiro de 2012, o índice de volume de negócios no comércio a retalho³, divulgado pelo INE, registou uma queda de 9.1 por cento em termos reais (-9.4 por cento no quarto trimestre de 2011). No trimestre terminado em fevereiro de 2012, as vendas de veículos ligeiros de passageiros, incluindo veículos todo-o-terreno, registaram uma queda de 54.1 por cento, em termos homólogos, o que compara com uma redução de 51.8 por cento no último trimestre de 2011.

Relativamente à **formação bruta de capital fixo**, no trimestre terminado em fevereiro de 2012, as vendas de veículos comerciais ligeiros diminuíram 23.5 por cento, em termos homólogos (queda de 20.8 por cento no quarto trimestre do ano anterior), enquanto as vendas de veículos comerciais pesados registaram uma queda de 55.8 por cento, o que compara com uma diminuição de 50.3 por cento no quarto trimestre de 2011. No mesmo período, as vendas de cimento das empresas nacionais para o mercado interno registaram uma diminuição de 15.6 por cento, em termos homólogos (-21.1 por cento no quarto trimestre de 2011).

De acordo com os **Inquéritos de Opinião da Comissão Europeia**, no trimestre terminado em fevereiro de 2012, a confiança dos consumidores registou uma melhoria em relação ao último trimestre de 2011. No mesmo período, os indicadores de confiança na indústria transformadora, nos serviços e na construção diminuíram face ao quarto trimestre de 2011.

De acordo com informação relativa ao **comércio internacional de mercadorias**, divulgada pelo INE, em janeiro de 2012, as exportações nominais cresceram 13.1 por cento, em termos homólogos, enquanto as importações aumentaram 3.8 por cento. No mesmo período, excluindo combustíveis, as exportações registaram um crescimento de 11.2 por cento, enquanto as importações diminuíram 4.7 por cento.

Relativamente ao **comércio internacional de serviços**, em janeiro de 2012, as exportações e as importações aumentaram 3.8 e 3.9 por cento, respetivamente, em termos homólogos (9.0 e 5.0 por cento, respetivamente, no conjunto do ano de 2011).

Em fevereiro de 2012, a taxa de variação homóloga do **IHPC** aumentou 0.2 p.p. relativamente a janeiro, situando-se em 3.6 por cento, enquanto a taxa de variação média anual se manteve inalterada em 3.5 por cento. A evolução da inflação refletiu em larga medida a aceleração dos preços dos serviços em fevereiro (de 2.5 por cento em janeiro, para 3.3 por cento), que mais do que compensou a desaceleração nos preços dos bens (de 3.9 por cento em janeiro, para 3.7 por cento). Para a desaceleração dos preços dos bens contribuiu o crescimento mais moderado dos preços dos bens alimentares (3.3 por cento, após 3.5 por cento em janeiro) e a queda em termos homólogos dos preços dos bens industriais não energéticos (-0.2 por cento, após 0.2 por cento em janeiro). Em fevereiro de 2012, a taxa de variação

2 As metodologias destes indicadores podem ser consultadas em: "Um novo indicador coincidente para a economia portuguesa", Banco de Portugal, *Boletim Económico* Junho 2004 e "Um novo indicador coincidente para o consumo privado em Portugal", Banco de Portugal, *Boletim Económico* Outono 2005.

3 Não considera as vendas de veículos automóveis e motociclos.

homóloga do **IPC** aumentou 0.1 p.p. relativamente ao mês anterior, situando-se em 3.6 por cento, enquanto a taxa de variação média anual aumentou 0.1 p.p., para 3.7 por cento.

Em janeiro de 2012, o défice conjunto das **balanças corrente e de capital** diminuiu €846.2 milhões face a janeiro de 2011, situando-se em €408 milhões. Esta evolução reflete um excedente da balança de capital de €399.6 milhões, após o défice ligeiro apresentado em janeiro de 2011, e a diminuição do défice da balança corrente (em €435.2 milhões). A redução do défice da balança corrente resultou da diminuição dos défices das balanças de mercadorias e de rendimentos e do aumento do excedente das balanças de serviços e de transferências correntes.

De acordo com a **Síntese da Execução Orçamental da Direção Geral do Orçamento de março de 2012**, no período de janeiro a fevereiro, a receita fiscal do Estado diminuiu 5.3 por cento em termos homólogos, valor menos negativo do que o registado em janeiro (-7.9 por cento). Esta evolução é explicada sobretudo pelo comportamento da cobrança de impostos diretos, cuja variação homóloga passou de -18.8 por cento em janeiro para -9.0 por cento, essencialmente em resultado do desempenho da receita líquida de IRS, que já foi afetada pela subida das taxas liberatórias aplicáveis aos rendimentos de capitais (incluída no Orçamento do Estado para 2012). De referir que a coleta deste imposto ainda não reflete a atualização das tabelas de retenção na fonte para 2012. A receita dos impostos diretos beneficiou ainda da melhoria observada no que se refere à coleta de IRC, cuja variação homóloga até fevereiro foi de -46.2 por cento, 15.1 p.p. acima do observado até janeiro. Note-se, contudo, que a receita de IRC é ainda pouco expressiva e que a diminuição registada nos dois primeiros meses de 2012 está muito influenciada pela antecipação da distribuição de dividendos no final de 2010, que se refletiu num aumento acentuado da receita deste imposto em janeiro de 2011. Corrigindo este efeito, a receita de IRC teria registado até fevereiro de 2012 um crescimento de 3.7 por cento face ao período homólogo. A coleta de impostos indiretos diminuiu 3.4 por cento nos dois primeiros meses do ano. Destaque-se, neste âmbito, a taxa de variação homóloga de -1.1 por cento registada até fevereiro pela receita do IVA (que compara com o crescimento de 5.7 por cento apurado no primeiro mês do ano), bem como as diminuições face ao período homólogo observadas na receita do Imposto Sobre Produtos Petrolíferos, do Imposto Sobre Veículos e do Imposto de Selo (-6.7, -44.6 e -6.6 por cento, respetivamente, face ao período homólogo).

A **despesa corrente primária do Estado** diminuiu 4.8 por cento entre janeiro e fevereiro de 2012 face ao mesmo período do ano anterior, refletindo as reduções muito expressivas registadas pela generalidade das suas principais componentes. Em particular, é de destacar a redução das remunerações certas e permanentes (-5.2 por cento) e das transferências correntes (-3.6 por cento). Em fevereiro, o **defício do Estado** numa ótica de contabilidade pública ascendeu a €798.6 milhões, valor que compara com €274.3 milhões, apurado no mesmo período do ano anterior.

Ainda com base na informação reportada na Síntese da Execução Orçamental, a receita das contribuições para o **Regime Geral da Segurança Social** manteve a tendência de desaceleração, registando uma variação homóloga de -1.9 por cento nos primeiros dois meses de 2012. A despesa com pensões aumentou 4.5 por cento, essencialmente por via da despesa com pensões de velhice, que cresceu 4.8 por cento. Note-se que, considerando os encargos associados ao regime substitutivo Bancário, assumidos por contrapartida da transferência de fundos de pensões do setor bancário para a Segurança Social, o crescimento da despesa com pensões de velhice ascenderia a 10.8 por cento. No que se refere às restantes prestações sociais, embora se observem comportamentos diferenciados, algumas das principais rubricas registam, em termos homólogos, aumentos não negligenciáveis, com particular destaque para a despesa com os subsídios de desemprego e apoio ao emprego, que registou uma subida de 18.0 por cento até fevereiro. Por seu turno, a despesa com pensões e abonos da responsabilidade da **Caixa Geral de Aposentações** apresentou um aumento de 3.1 por cento nos primeiros dois meses de 2012.

Em janeiro, a taxa de variação anual dos **empréstimos bancários concedidos ao setor não monetário** (excluindo administrações públicas) situou-se em -2.8 por cento, 0.1 p.p. inferior à taxa registada

em dezembro⁴. Esta evolução refletiu sobretudo a redução dos empréstimos concedidos ao setor privado não financeiro (cuja taxa de variação anual diminuiu de -2.4 para -2.7 por cento). A taxa de variação dos empréstimos concedidos a instituições financeiras não monetárias aumentou de -7.0 para -3.4 por cento.

A evolução dos **empréstimos bancários concedidos ao setor privado não financeiro** traduziu a redução da taxa de variação anual dos empréstimos a sociedades não financeiras (de -2.7 para -2.9 por cento), bem como da taxa correspondente aos empréstimos a particulares (de -2.2 para -2.6 por cento). Por sua vez, esta última refletiu a redução dos empréstimos a particulares para aquisição de habitação e para consumo e outros fins, tendo as suas taxas de variação anual diminuído 0.3 e 0.6 p.p. para -1.9 e -5.5 por cento, respetivamente.

Em janeiro, a **taxa de juro média sobre saldos** de empréstimos a sociedades não financeiras situou-se em 5.15 por cento, após 5.11 por cento no mês anterior⁵. No que respeita aos empréstimos a particulares para habitação registou-se uma diminuição na respetiva taxa de juro média (de 2.73 para 2.71 por cento), por oposição a um aumento na relativa aos empréstimos a particulares para consumo e outros fins (de 8.68 para 8.69 por cento). No que diz respeito às operações passivas, a taxa de juro média sobre saldos de depósitos e equiparados com prazo até 2 anos diminuiu 6 p.b. para 3.61 por cento. Por sua vez, a taxa de juro média relativa aos depósitos com prazo superior a 2 anos aumentou 5 p.b. para 2.95 por cento.

No final de fevereiro, a **taxa de rendibilidade das obrigações do Tesouro** com maturidade residual de 10 anos diminuiu 288 p.b. face ao nível observado no final do mês anterior, para 13.26 por cento. No mesmo período, a taxa de rendibilidade das obrigações alemãs com características semelhantes registou uma ligeira subida, fixando-se o diferencial entre as duas taxas de rendibilidade em 1144 p.b.. No dia 19 de março, a taxa de rendibilidade da dívida pública portuguesa a 10 anos situou-se em 13.39 por cento.

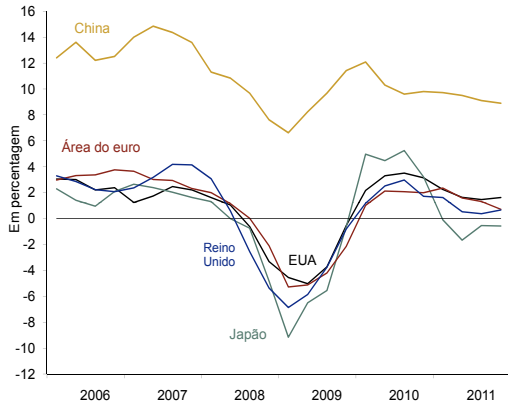
Em fevereiro, o **índice PSI Geral** registou uma valorização de 4.1 por cento, em valores de fim de período, que compara com um aumento de 4.3 por cento do índice *Dow Jones Euro Stoxx*. Entre o final de fevereiro e o dia 19 de março, o índice bolsista português apresentou uma valorização adicional de 0.5 por cento, em linha com a trajetória do índice relativo à área do euro.

⁴ As taxas de variação anual são calculadas com base na relação entre saldos de empréstimos bancários em fim de mês, ajustados de operações de titularização, e transações mensais, as quais são calculadas a partir de saldos corrigidos de reclassificações, de abatimentos ao ativo e de reavaliações cambiais e de preço.

⁵ As taxas de juro são calculadas como médias de taxas de juro sobre saldos de empréstimos e depósitos de IFM denominados em euros, face a residentes da área do euro, para cada setor e/ou finalidade, em cada classe de prazo contratual, ponderados pelos respetivos montantes em dívida em final de mês.

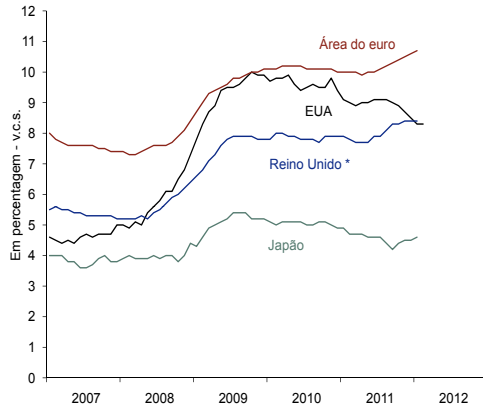
**ENQUADRAMENTO DA ECONOMIA PORTUGUESA
INDICADORES DE ATIVIDADE, MERCADO DE TRABALHO E INFLAÇÃO**

**PRODUTO INTERNO BRUTO
TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA**



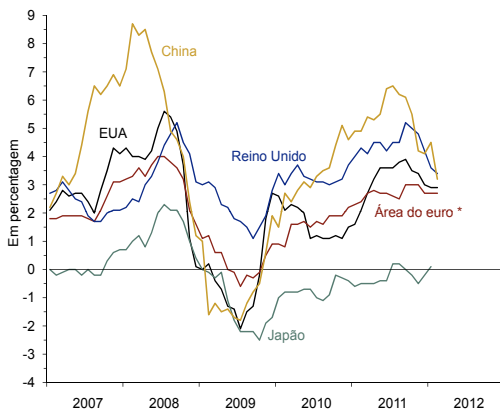
Fontes: Eurostat e Thomson Reuters.

TAXA DE DESEMPREGO



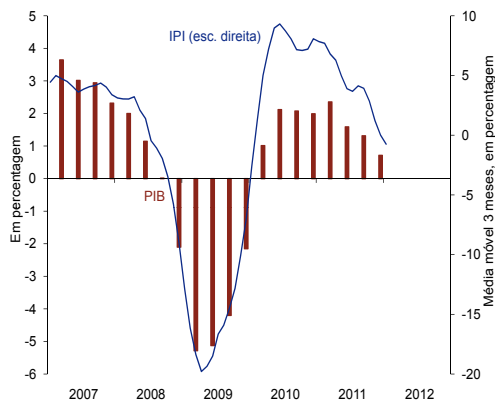
Fontes: Eurostat e Thomson Reuters.
Nota: * Média móvel de 3 meses.

**PREÇOS NO CONSUMIDOR
TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA**



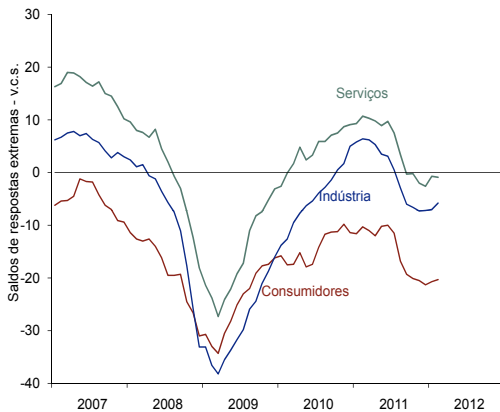
Fontes: Eurostat e Thomson Reuters.
Nota: * Ver nota (3) do Quadro 1.

**PRODUTO INTERNO BRUTO E PRODUÇÃO INDUSTRIAL
NA ÁREA DO EURO
TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA**



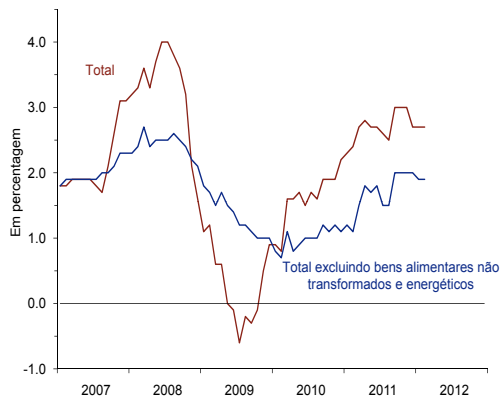
Fonte: Eurostat.

**INDICADORES DE CONFIANÇA
NA ÁREA DO EURO**



Fonte: Comissão Europeia.

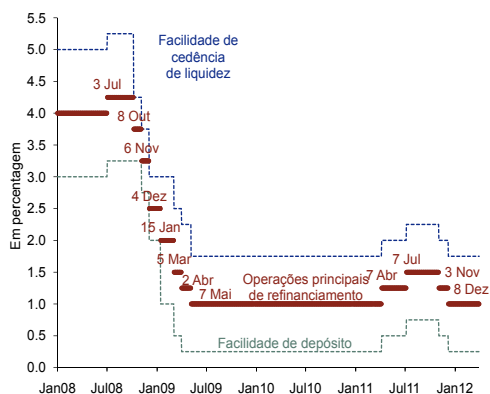
**ÍNDICE HARMONIZADO DE PREÇOS NO
CONSUMIDOR NA ÁREA DO EURO*
TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA**



Fonte: Eurostat.
Nota: * Ver nota (3) do Quadro 1.

ENQUADRAMENTO DA ECONOMIA PORTUGUESA INDICADORES MONETÁRIOS E FINANCEIROS

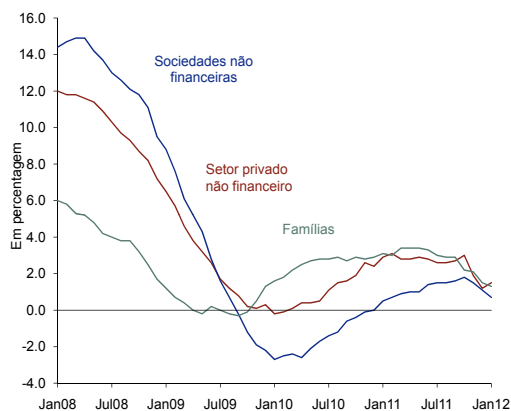
TAXAS DE JURO DE INTERVENÇÃO DO BCE



Fonte: BCE.

Nota: Data de anúncio da alteração.

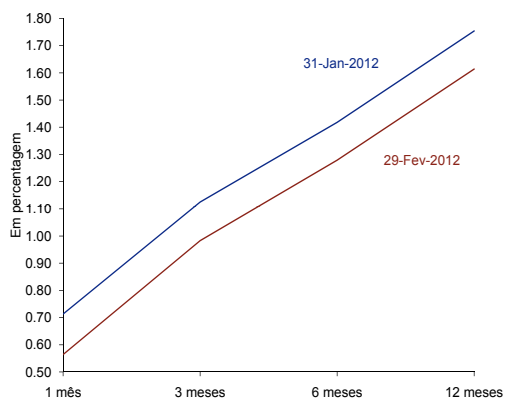
EVOLUÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS NA ÁREA DO EURO



Fonte: BCE.

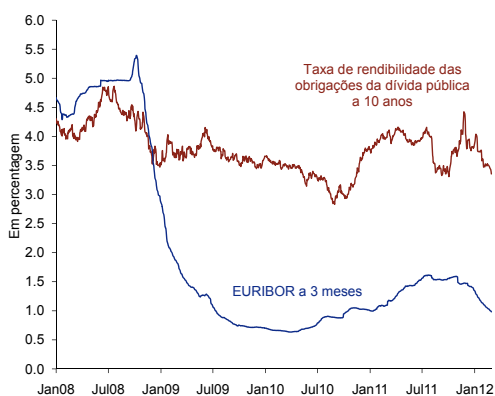
Nota: Ver notas (3) e (4) do Quadro 2.

CURVA DE RENDIMENTOS DO MERCADO MONETÁRIO NA ÁREA DO EURO



Fonte: Thomson Reuters.

TAXAS DE JURO DE CURTO E LONGO PRAZOS NA ÁREA DO EURO



Fonte: Thomson Reuters.

Nota: Valores diários.

TAXA DE CÂMBIO NOMINAL EFETIVA DO EURO E TAXAS DE CÂMBIO FACE AO DÓLAR E AO IENE ÍNDICE, 2 JANEIRO 2008=100



Fonte: BCE.

Nota: Valores diários.

ÍNDICES DE COTAÇÕES DE AÇÕES ÍNDICE, 2 JANEIRO 2008=100

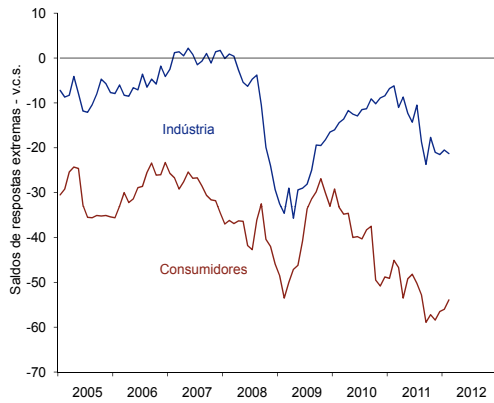


Fonte: Bloomberg.

Nota: Valores diários.

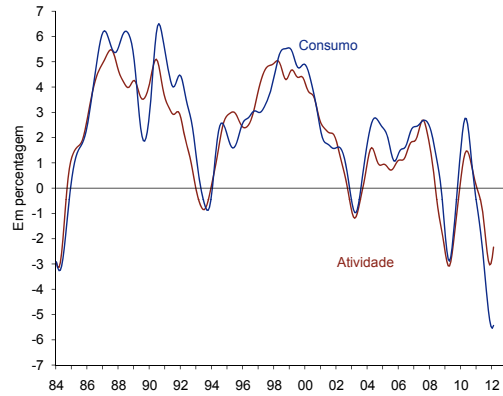
PORTUGAL
INDICADORES DE ATIVIDADE, MERCADO DE TRABALHO E INFLAÇÃO

INDICADORES DE CONFIANÇA



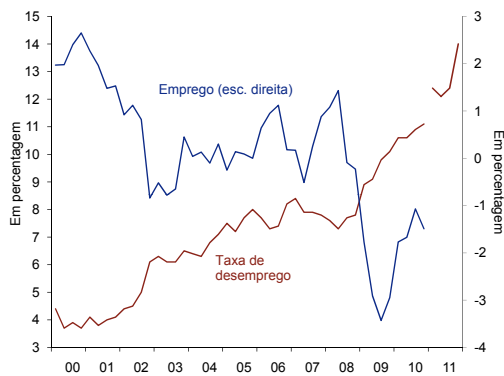
Fonte: Comissão Europeia.

INDICADORES COINCIDENTES DA ATIVIDADE E DO CONSUMO PRIVADO
TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA



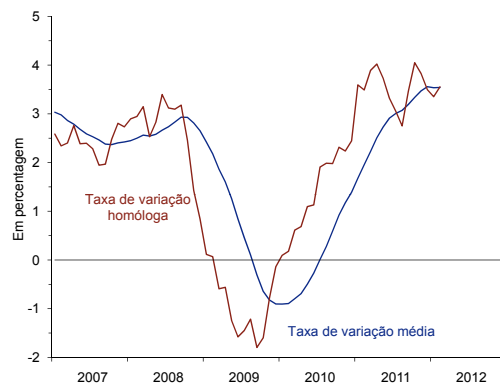
Fonte: Cálculos do Banco de Portugal.
Nota: Ver notas (3) e (4) do Quadro 4.

EMPREGO
(TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA)
E TAXA DE DESEMPREGO



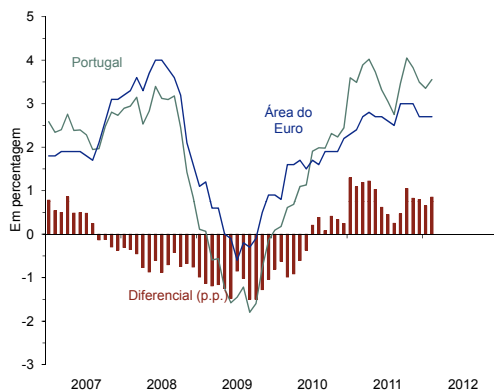
Fonte: INE.
Nota: Ver nota (4) do Quadro 8.

ÍNDICE HARMONIZADO DE PREÇOS NO CONSUMIDOR



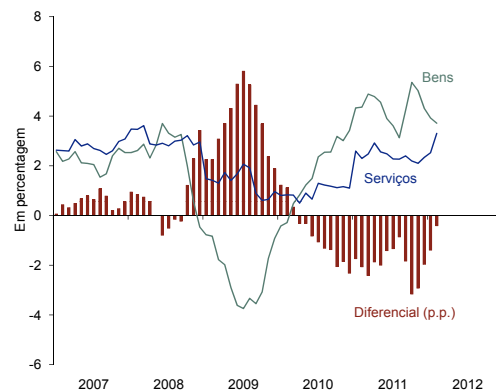
Fonte: Eurostat.

ÍNDICE HARMONIZADO DE PREÇOS NO CONSUMIDOR
TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA



Fonte: Eurostat.

PREÇOS DOS BENS E DOS SERVIÇOS (IHPC)
TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA



Fontes: Eurostat e Banco de Portugal.

Quadro 1 | Área do Euro

INDICADORES DE ATIVIDADE, MERCADO DE TRABALHO E INFLAÇÃO

| | Até ao 2011 2012 v.a. | 2010 | | | | 2011 | | | | Trimestre terminado em | | | | 2012 | | | | | |
|--|-----------------------------|------|-------|-------|-------|------|------|------|------|------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| | | IV | | I | | II | | III | | IV | | Nov | | Dez | | Jan | | Fev | |
| | | 2010 | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 | 2011 |
| CONTAS NACIONAIS⁽¹⁾ | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Produto Interno Bruto (PIB) (t.v.h.) | 1.5 | 2.0 | 2.4 | 1.6 | 1.3 | 0.7 | | | | | | | | | | | | | |
| Consumo Privado | 0.2 | 1.1 | 0.9 | 0.3 | 0.3 | -0.6 | | | | | | | | | | | | | |
| Consumo Público | 0.1 | -0.1 | 0.4 | 0.3 | 0.0 | -0.3 | | | | | | | | | | | | | |
| Formação Bruta de Capital Fixo | 1.6 | 1.3 | 3.5 | 1.5 | 1.0 | 0.6 | | | | | | | | | | | | | |
| Exportações ⁽²⁾ | 6.3 | 11.8 | 9.9 | 6.3 | 5.5 | 3.6 | | | | | | | | | | | | | |
| Importações ⁽²⁾ | 4.0 | 11.1 | 8.1 | 4.2 | 3.3 | 0.6 | | | | | | | | | | | | | |
| Contributos para a t.v.h. do PIB (p.p.) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Procura Interna (excluindo variação de existências) | 0.5 | 0.8 | 1.3 | 0.5 | 0.3 | -0.3 | | | | | | | | | | | | | |
| Variação de Existências | 0.0 | 0.7 | 0.3 | 0.1 | 0.0 | -0.3 | | | | | | | | | | | | | |
| Procura Externa Líquida | 1.0 | 0.5 | 0.8 | 0.9 | 1.0 | 1.3 | | | | | | | | | | | | | |
| INDICADORES DE ATIVIDADE | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Índice de Produção Industrial (t.v.h.) ⁽³⁾ | 3.6 | -1.0 | 8.1 | 6.8 | 3.9 | 3.9 | 0.0 | | | | | | | | | | | | |
| Bens Intermediários | 4.2 | -1.7 | 8.1 | 9.1 | 4.3 | 3.7 | 0.3 | | | | | | | | | | | | |
| Bens de Consumo | 0.7 | -1.8 | 3.3 | 1.2 | 1.9 | 0.7 | -0.7 | | | | | | | | | | | | |
| Bens de Investimento | 9.0 | 3.2 | 13.9 | 13.4 | 9.5 | 9.8 | 4.0 | | | | | | | | | | | | |
| Energia | -4.9 | -6.7 | 4.7 | -2.1 | -5.9 | -3.2 | -8.1 | | | | | | | | | | | | |
| Indústria Transformadora | 4.8 | -0.1 | 8.5 | 8.3 | 5.3 | 4.8 | 1.2 | | | | | | | | | | | | |
| Vendas a retalho (volume) (t.v.h.) ⁽³⁾ | -0.5 | -1.4 | 0.7 | 0.2 | -0.5 | -0.7 | -1.2 | | | | | | | | | | | | |
| Indicadores de Confiança (v.c.s.) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Indicador de Sentimento Económico (índice 1990-2009=100) | 101.0 | 93.9 | 105.3 | 106.9 | 105.2 | 98.4 | 93.6 | | | | | | | | | | | | |
| Indicador de Confiança dos Consumidores (s.r.e.) | -15 | -21 | -11 | -11 | -11 | -16 | -21 | | | | | | | | | | | | |
| Indicador de Confiança na Indústria (s.r.e.) | 0 | -6 | 2 | 6 | 4 | -3 | -7 | | | | | | | | | | | | |
| Indicador de Confiança no Comércio a retalho (s.r.e.) | -27 | -26 | -28 | -28 | -27 | -28 | -27 | | | | | | | | | | | | |
| Indicador de Confiança no Comércio a retalho (s.r.e.) | -5 | -15 | 1 | -1 | -2 | -7 | -11 | | | | | | | | | | | | |
| Indicador de Confiança nos Serviços (s.r.e.) | 5 | -1 | 8 | 10 | 9 | 4 | -2 | | | | | | | | | | | | |
| MERCADO DE TRABALHO | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Emprego (t.v.h.) | 0.2 | 10.7 | 0.1 | 0.2 | 0.4 | 0.2 | -0.2 | | | | | | | | | | | | |
| Taxa de desemprego (%) (v.c.s.) | 10.2 | 7.8 | 10.1 | 10.0 | 10.0 | 10.2 | 10.5 | | | | | | | | | | | | |
| Número de desempregados (t.v.h.) | 0.6 | 7.8 | 0.6 | -1.6 | -1.9 | 1.2 | 4.9 | | | | | | | | | | | | |
| INFLAÇÃO | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC) - Total ⁽³⁾ | 2.7 | 2.7 | 2.0 | 2.5 | 2.8 | 2.7 | 2.9 | | | | | | | | | | | | |
| Taxa de variação em cadeia | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Taxa de variação homóloga | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Taxa de variação média | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Principais agregados do IHPC (t.v.h.) ⁽³⁾ | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Bens | 3.3 | 3.3 | 2.5 | 3.1 | 3.3 | 3.2 | 3.7 | | | | | | | | | | | | |
| Alimentares | 2.7 | 3.2 | 1.9 | 2.2 | 2.6 | 2.8 | 3.3 | | | | | | | | | | | | |
| Não transformados | 1.8 | 1.9 | 2.7 | 2.3 | 1.9 | 1.3 | 1.8 | | | | | | | | | | | | |
| Transformados | 3.3 | 4.1 | 1.3 | 2.1 | 3.0 | 3.7 | 4.2 | | | | | | | | | | | | |
| Industriais | 3.7 | 3.3 | 2.9 | 3.6 | 3.7 | 3.4 | 3.9 | | | | | | | | | | | | |
| Não energéticos | 0.8 | 1.0 | 0.8 | 0.5 | 1.0 | 0.4 | 1.2 | | | | | | | | | | | | |
| Energéticos | 11.9 | 9.4 | 9.2 | 12.7 | 11.5 | 12.0 | 11.5 | | | | | | | | | | | | |
| Serviços | 1.8 | 1.9 | 1.3 | 1.6 | 1.9 | 1.7 | 2.0 | | | | | | | | | | | | |
| Total excluindo bens alimentares não transformados e energéticos | 1.7 | 1.9 | 1.1 | 1.3 | 1.8 | 1.7 | 2.0 | | | | | | | | | | | | |
| Índice de preços no produtor - Indústria (exclui construção) (t.v.h.) | 5.9 | 3.7 | 4.8 | 6.5 | 6.3 | 5.9 | 5.1 | | | | | | | | | | | | |

Fontes: Comissão Europeia, Eurostat e cálculos do Banco de Portugal.
Notas: v.a. – valores acumulados; t.v.h. – taxa de variação homóloga; p.p. – pontos percentuais; v.c.s. – valores corrigidos de sazonalidade; s.r.e. – saídas de respostas extremas. (1) Corrigido de variações no número de dias úteis. (2) Inclui o comércio entre países participantes na área do euro. (3) Inclui os países pertencentes à área do euro em cada momento do tempo. Em Janeiro de 2011, o Eurostat introduziu uma nova metodologia para o tratamento de bens sazonais no cálculo do IHPC. O impacto no IHPC total da área do euro não é significativo mas pode ser em alguns agregados, nomeadamente nos alimentares não transformados e nos industriais não energéticos.

Quadro 2 | Área do Euro

PRINCIPAIS INDICADORES MONETÁRIOS E FINANCEIROS

| Unidades | 2009 | | | 2010 | | | 2011 | | | 2012 | | | | | | |
|--|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | Dez | Jun | Set | Dez | Jun | Set | Dez | Mar | Jun | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Jan | Feb |
| Taxas de câmbio do euro | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Dólar | 1.461 | 1.221 | 1.307 | 1.322 | 1.400 | 1.439 | 1.434 | 1.377 | 1.371 | 1.356 | 1.318 | 1.371 | 1.356 | 1.318 | 1.291 | 1.322 |
| dólares, valores médios | 1.441 | 1.227 | 1.365 | 1.336 | 1.421 | 1.445 | 1.445 | 1.350 | 1.400 | 1.342 | 1.294 | 1.400 | 1.342 | 1.294 | 1.318 | 1.344 |
| dólares, fim de período | 131.2 | 110.3 | 110.3 | 110.1 | 114.4 | 115.8 | 110.4 | 105.8 | 105.1 | 105.0 | 102.6 | 105.1 | 105.0 | 102.6 | 100.6 | 103.8 |
| Yenes, valores médios | 133.2 | 108.8 | 113.7 | 108.7 | 117.6 | 116.3 | 110.6 | 103.8 | 109.2 | 104.0 | 100.2 | 109.2 | 104.0 | 100.2 | 100.6 | 107.9 |
| Yenes, fim de período | 111.9 | 99.8 | 101.5 | 101.7 | 104.1 | 105.0 | 103.9 | 102.8 | 103.0 | 102.6 | 100.8 | 103.0 | 102.6 | 100.8 | 98.9 | 99.6 |
| Índice de taxa de câmbio nominal efetiva ⁽¹⁾ | 110.8 | 99.5 | 103.9 | 101.7 | 105.2 | 105.4 | 104.5 | 102.4 | 103.9 | 102.1 | 99.6 | 103.9 | 102.1 | 99.6 | 99.4 | 100.5 |
| 1999-T1=100, valores médios | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1999-T1=100, fim de período | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Taxas de juro | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Taxas de intervenção do Eurosistema | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Operações principais de refinanciamento | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.25 | 1.50 | 1.50 | 1.50 | 1.25 | 1.00 | 1.50 | 1.25 | 1.00 | 1.00 | 1.00 |
| Facilidade permanente de cedência de liquidez | 1.75 | 1.75 | 1.75 | 1.75 | 1.75 | 2.00 | 2.25 | 2.25 | 2.25 | 2.00 | 1.75 | 2.25 | 2.00 | 1.75 | 1.75 | 1.75 |
| Facilidade permanente de depósito | 0.25 | 0.25 | 0.25 | 0.25 | 0.25 | 0.50 | 0.75 | 0.75 | 0.75 | 0.50 | 0.25 | 0.75 | 0.50 | 0.25 | 0.25 | 0.25 |
| Mercado monetário interbancário | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Overnight (EONIA) | 0.35 | 0.35 | 0.45 | 0.50 | 0.66 | 1.12 | 0.91 | 1.01 | 0.96 | 0.79 | 0.63 | 0.96 | 0.79 | 0.63 | 0.38 | 0.37 |
| em %, valores médios | 0.41 | 0.54 | 0.88 | 0.82 | 0.90 | 1.72 | 0.96 | 1.46 | 0.94 | 0.81 | 0.63 | 0.94 | 0.81 | 0.63 | 0.38 | 0.37 |
| em %, fim de período | 0.48 | 0.45 | 0.62 | 0.81 | 0.90 | 1.28 | 1.37 | 1.35 | 1.36 | 1.23 | 1.14 | 1.36 | 1.23 | 1.14 | 0.84 | 0.63 |
| em %, valores médios | 0.45 | 0.49 | 0.63 | 0.78 | 0.97 | 1.33 | 1.35 | 1.36 | 1.37 | 1.21 | 1.02 | 1.37 | 1.21 | 1.02 | 0.71 | 0.56 |
| em %, fim de período | 0.71 | 0.73 | 0.88 | 1.02 | 1.18 | 1.49 | 1.55 | 1.54 | 1.58 | 1.48 | 1.43 | 1.58 | 1.48 | 1.43 | 1.22 | 1.05 |
| em %, valores médios | 0.70 | 0.77 | 0.89 | 1.01 | 1.24 | 1.55 | 1.54 | 1.55 | 1.59 | 1.47 | 1.36 | 1.59 | 1.47 | 1.36 | 1.13 | 0.98 |
| em %, fim de período | 1.00 | 1.01 | 1.14 | 1.25 | 1.48 | 1.75 | 1.75 | 1.74 | 1.78 | 1.71 | 1.67 | 1.78 | 1.71 | 1.67 | 1.50 | 1.35 |
| em %, valores médios | 0.99 | 1.04 | 1.15 | 1.23 | 1.55 | 1.79 | 1.75 | 1.75 | 1.79 | 1.70 | 1.62 | 1.79 | 1.70 | 1.62 | 1.42 | 1.28 |
| em %, fim de período | 1.24 | 1.28 | 1.42 | 1.53 | 1.92 | 2.14 | 2.10 | 2.07 | 2.11 | 2.04 | 2.00 | 2.11 | 2.04 | 2.00 | 1.84 | 1.68 |
| em %, valores médios | 1.25 | 1.31 | 1.43 | 1.51 | 2.00 | 2.16 | 2.09 | 2.08 | 2.12 | 2.04 | 1.95 | 2.12 | 2.04 | 1.95 | 1.75 | 1.61 |
| em %, fim de período | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Taxas de rentabilidade das obrigações de dívida pública ⁽²⁾ | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 10 anos | 3.53 | 3.34 | 3.03 | 3.73 | 4.02 | 3.91 | 3.59 | 3.42 | 3.64 | 4.02 | 3.86 | 3.64 | 4.02 | 3.86 | 3.80 | 3.48 |
| em %, valores médios | 3.66 | 3.31 | 3.01 | 3.78 | 4.11 | 3.96 | 3.48 | 3.40 | 3.77 | 4.26 | 3.81 | 3.77 | 4.26 | 3.81 | 3.59 | 3.36 |
| em %, fim de período | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Mercados bolsistas e de matérias primas | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Índice Dow Jones Euro Stoxx | 270.2 | 253.2 | 264.6 | 276.5 | 281.9 | 272.9 | 226.9 | 212.6 | 226.1 | 219.2 | 222.2 | 226.1 | 219.2 | 222.2 | 233.4 | 247.2 |
| em pontos, valores médios | 274.7 | 246.4 | 264.4 | 274.4 | 284.4 | 279.5 | 228.8 | 214.8 | 232.8 | 226.7 | 225.8 | 232.8 | 226.7 | 225.8 | 237.8 | 248.1 |
| em pontos, fim de período | 1110.4 | 1083.4 | 1122.1 | 1241.5 | 1304.5 | 1287.3 | 1185.3 | 1173.9 | 1207.2 | 1226.4 | 1243.3 | 1207.2 | 1226.4 | 1243.3 | 1300.6 | 1352.5 |
| em pontos, valores médios | 1115.1 | 1030.7 | 1141.2 | 1257.6 | 1325.8 | 1320.6 | 1218.9 | 1131.4 | 1253.3 | 1247.0 | 1257.6 | 1253.3 | 1247.0 | 1257.6 | 1312.4 | 1365.7 |
| em pontos, fim de período | 75.2 | 75.7 | 77.8 | 91.8 | 114.5 | 113.9 | 110.1 | 110.9 | 108.5 | 110.6 | 108.1 | 108.5 | 110.6 | 108.1 | 111.3 | 118.4 |
| em dólares, valores médios | 77.9 | 75.7 | 79.3 | 93.5 | 115.2 | 110.8 | 112.9 | 104.8 | 110.6 | 110.4 | 107.6 | 110.6 | 110.4 | 107.6 | 111.0 | 123.2 |
| em dólares, fim de período | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Agregados monetários e de crédito ⁽³⁾ | | | | | | | | | | | | | | | | |
| M3 | -0.4 | 0.3 | 1.1 | 1.7 | 2.2 | 2.0 | 2.8 | 2.7 | 2.6 | 2.0 | 1.5 | 2.6 | 2.0 | 1.5 | 2.5 | 2.5 |
| em %, t.v.h. | 0.3 | 0.5 | 1.6 | 2.4 | 2.8 | 2.8 | 2.6 | 2.7 | 3.0 | 1.9 | 1.2 | 3.0 | 1.9 | 1.2 | 1.5 | 1.5 |
| em %, t.v.h. | -2.2 | -1.7 | -0.6 | 0.0 | 0.9 | 1.4 | 1.5 | 1.6 | 1.8 | 1.5 | 1.1 | 1.8 | 1.5 | 1.1 | 0.7 | 0.7 |
| Empréstimos ao setor privado não financeiro ⁽⁴⁾ | 1.3 | 2.8 | 2.7 | 2.9 | 3.4 | 3.3 | 2.9 | 2.9 | 2.9 | 2.2 | 2.1 | 2.9 | 2.2 | 2.1 | 1.5 | 1.3 |
| em %, t.v.h. | 1.5 | 3.4 | 3.4 | 3.8 | 4.5 | 4.4 | 3.9 | 3.9 | 3.0 | 3.0 | 2.3 | 3.0 | 3.0 | 2.3 | 1.8 | 1.8 |
| em %, t.v.h. | -0.2 | -0.5 | -1.1 | -1.2 | -1.0 | -1.8 | -2.0 | -1.9 | -1.9 | -2.3 | -2.0 | -1.9 | -2.3 | -2.0 | -1.6 | -1.6 |
| em %, t.v.h. | 1.9 | 2.8 | 2.6 | 2.7 | 2.0 | 2.5 | 2.3 | 2.3 | 2.2 | 1.6 | 1.0 | 2.2 | 1.6 | 1.0 | 1.1 | 1.1 |
| em %, t.v.h. | | | | | | | | | | | | | | | | |

Fontes: BCE, Bloomberg e Thomson Reuters. Os dados têm subjacente a composição variável da área do euro, exceto para o índice de taxa de câmbio nominal efetiva.

Notas: t.v.h. – taxa de variação homóloga. (1) ITCE-20. Cálculo do BCE. Uma variação positiva representa uma apreciação. (2) Cálculo do BCE. Os ponderadores são os montantes em circulação para cada prazo residual. (3) As taxas de crescimento dos agregados monetários e de crédito são calculadas com base no índice de stocks mensais corrigidos de sazonalidade e de efeitos de calendário do fim do mês. (4) Corrigidos do desreconhecimento de empréstimos no balanço das IFM devido a sua venda ou titularização.

Quadro 3 | Área do Euro

OPERAÇÕES DE POLÍTICA MONETÁRIA DO EUROSISTEMA COLOCADAS ATRAVÉS DE LEILÕES MILHÕES DE EUROS, SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO

| Data da colocação | Tipo de operação | Propostas (montantes) | Colocação (montantes) | Leilões de taxa de juro fixa (%) | | Leilões de taxa de juro variável (%) | | | Prazo (dias) | EONIA/Euribor (%) ⁽²⁾ |
|-------------------|------------------------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------------------|-----------------|--------------------------------------|----------|-----------------|--------------|----------------------------------|
| | | | | Marginal | Média Ponderada | Mín./Máx. da Proposta ⁽¹⁾ | Marginal | Média Ponderada | | |
| 13-12-2011 | Ocasional de absorção | 241 403 | 207 500 | | 0,80 | 0,49 | 1,00 | | 7 | 0,79 |
| 13-12-2011 | Principal | 260 883 | 258 029 | | 1,05 | 1,03 | 1,25 | | 1 | 1,02 |
| 13-12-2011 | Refinanciamento com prazo especial | 291 629 | 291 629 | 1,00 | | | | | 7 | 1,02 |
| 13-12-2011 | Ocasional de absorção | 41 150 | 41 150 | 1,00 | | | | | 35 | 1,15 |
| 20-12-2011 | Principal | 141 925 | 141 925 | 1,00 | | | | | 1 | 0,61 |
| 20-12-2011 | Ocasional de absorção | 169 024 | 169 024 | 1,00 | | | | | 7 | 0,61 |
| 21-12-2011 | Principal | 489 191 | 489 191 | | | | | | 1,134 | |
| 21-12-2011 | Ocasional de absorção | 29 741 | 29 741 | | | | | | 98 | 1,42 |
| 27-12-2011 | Principal | 263 336 | 211 000 | | 0,89 | 0,56 | 1,00 | | 7 | 0,85 |
| 27-12-2011 | Prazo alargado | 144 755 | 144 755 | 1,00 | | | | | 7 | 0,42 |
| 03-01-2012 | Ocasional de absorção | 336 926 | 211 500 | | 0,44 | 0,36 | 1,00 | | 7 | 0,63 |
| 03-01-2012 | Principal | 130 622 | 130 622 | 1,00 | | | | | 7 | 0,40 |
| 10-01-2012 | Ocasional de absorção | 376 720 | 213 000 | | 0,34 | 0,32 | 1,00 | | 7 | 0,53 |
| 10-01-2012 | Ocasional de absorção | 110 923 | 110 923 | 1,00 | | | | | 7 | 0,37 |
| 17-01-2012 | Principal | 377 640 | 217 000 | | 0,31 | 0,29 | 1,00 | | 7 | 0,46 |
| 17-01-2012 | Refinanciamento com prazo especial | 126 877 | 126 877 | 1,00 | | | | | 7 | 0,38 |
| 17-01-2012 | Ocasional de cedência | 38 734 | 38 734 | 1,00 | | | | | 28 | 0,81 |
| 24-01-2012 | Principal | 345 649 | 219 000 | | 0,30 | 0,28 | 1,00 | | 7 | 0,42 |
| 24-01-2012 | Prazo alargado | 130 317 | 130 317 | 1,00 | | | | | 7 | 0,38 |
| 25-01-2012 | Prazo alargado | 19 580 | 19 580 | | | | | | 91 | 1,15 |
| 31-01-2012 | Ocasional de absorção | 325 503 | 219 000 | | 0,28 | 0,27 | 1,00 | | 7 | 0,40 |
| 31-01-2012 | Principal | 115 579 | 115 579 | 1,00 | | | | | 7 | 0,38 |
| 07-02-2012 | Ocasional de absorção | 344 328 | 219 000 | | 0,28 | 0,27 | 1,00 | | 7 | 0,38 |
| 07-02-2012 | Principal | 109 462 | 109 462 | 1,00 | | | | | 7 | 0,37 |
| 14-02-2012 | Ocasional de absorção | 351 861 | 219 500 | | 0,28 | 0,27 | 1,00 | | 7 | 0,37 |
| 14-02-2012 | Principal | 142 751 | 142 751 | 1,00 | | | | | 7 | 0,37 |
| 14-02-2012 | Ocasional de absorção | 14 325 | 14 325 | 1,00 | | | | | 28 | 0,63 |
| 21-02-2012 | Principal | 372 243 | 219 500 | | 0,27 | 0,27 | 1,00 | | 7 | 0,36 |
| 21-02-2012 | Refinanciamento com prazo especial | 166 490 | 166 490 | 1,00 | | | | | 7 | 0,36 |
| 28-02-2012 | Ocasional de absorção | 331 939 | 219 500 | | 0,27 | 0,26 | 1,00 | | 7 | 0,36 |
| 28-02-2012 | Principal | 29 469 | 29 469 | 1,00 | | | | | 7 | 0,36 |
| 29-02-2012 | Prazo alargado | 529 531 | 529 531 | | | | | | 1,092 | |
| 29-02-2012 | Ocasional de absorção | 133 890 | 133 890 | 1,00 | | | | | 1 | 0,37 |
| 29-02-2012 | Principal | 6 496 | 6 496 | | | | | | 91 | 0,98 |

Fonte: BCE.

Notas: (1) Taxa mínima (máxima) da proposta estipulada pelo BCE nas operações de cedência (absorção) de liquidez. (2) No caso das operações de prazo alargado, considera-se a taxa Euribor com prazo idêntico ao da operação, à data da colocação.

Quadro 6 | Portugal

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE SERVIÇOS – EXPORTAÇÕES

| Pesos em 2011 (%) | Até ao mês | Trimestre terminado em | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|------------|------------------------|-------|-------|-------|------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--|
| | | 2010 | | | 2011 | | | 2012 | | | 2012 | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | IV | I | II | III | IV | Out | Nov | Dez | Jan | Feb | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Jan | | | | |
| Total (t.v.h.) | 9,0 | 3,8 | 7,8 | 10,2 | 10,6 | 9,2 | 6,1 | 10,5 | 9,1 | 6,1 | 4,3 | 10,5 | 9,1 | 10,9 | 8,3 | 14,6 | 8,8 | 5,6 | 10,7 | 11,5 | 9,1 | 6,1 | 3,2 | 3,8 | | |
| Turismo | 42,5 | 7,2 | 9,6 | 11,3 | 6,9 | 10,1 | 7,3 | 4,1 | 6,7 | 6,1 | 4,1 | 5,0 | 8,4 | 7,7 | 5,1 | 12,9 | 7,2 | 10,4 | 7,6 | 6,9 | 7,6 | 5,4 | 4,8 | 1,9 | 9,6 | |
| Transportes | 27,1 | 10,9 | 15,4 | 16,5 | 18,0 | 11,7 | 10,5 | 4,5 | 11,9 | 8,7 | 4,5 | 6,5 | 19,2 | 15,4 | 19,2 | 4,1 | 25,1 | 6,6 | 4,6 | 12,8 | 14,4 | 8,6 | 3,1 | 2,0 | 15,4 | |
| Outros serviços fornecidos por empresas | 18,7 | 8,7 | -23,6 | -8,5 | 0,4 | 7,6 | 14,7 | 12,1 | 20,3 | 16,9 | 12,1 | -1,6 | 0,8 | -3,7 | 4,5 | 1,3 | 10,5 | 10,8 | 5,9 | 20,5 | 18,1 | 22,6 | 11,4 | 6,2 | -23,6 | |
| Comunicação | 2,5 | 0,5 | 8,4 | 7,4 | 3,7 | 3,3 | 1,9 | -6,9 | 4,8 | 6,5 | -6,9 | 1,2 | 3,8 | 5,0 | 6,2 | 1,8 | 1,8 | 1,7 | -2,5 | 4,1 | 4,8 | 5,5 | 9,4 | -3,1 | 8,4 | |
| Construção | 3,0 | 13,9 | -19,5 | 4,9 | 35,0 | 19,7 | 1,7 | 6,4 | 4,5 | 5,2 | 6,4 | 1,2 | 38,7 | 65,5 | 31,6 | 7,9 | 148,7 | 3,0 | 24,0 | 100,3 | 70,2 | -2,2 | 19,2 | 3,1 | -19,5 | |
| Serviços financeiros | 1,2 | 41,6 | 49,0 | 10,2 | 51,7 | 54,4 | 64,0 | 4,0 | 47,0 | 20,5 | 6,4 | 7,0 | 64,3 | 74,9 | 31,6 | 7,9 | 148,7 | 3,0 | 24,0 | 100,3 | 70,2 | -2,2 | 19,2 | 3,1 | -19,5 | |
| Serviços de natureza pessoal, cultural e recreativa | 1,3 | -11,6 | 49,0 | 18,7 | -7,5 | -7,8 | -15,9 | -15,0 | -17,4 | -14,6 | -15,0 | 2,1 | -21,4 | -7,3 | 6,8 | 1,7 | 9,0 | -14,9 | -11,6 | -19,4 | -16,5 | -16,7 | -10,7 | -17,4 | 49,0 | |
| Operações governamentais | 1,1 | 3,7 | 31,8 | 33,2 | 11,4 | 9,4 | -3,8 | -0,5 | -7,3 | -4,9 | -0,5 | 11,9 | -23,2 | 59,2 | 19,2 | 10,8 | 10,7 | 6,6 | 1,3 | -11,8 | -0,2 | -9,4 | -4,3 | 12,6 | 31,8 | |
| Serviços de informação e informática | 2,0 | 37,7 | 41,6 | 3,1 | 37,8 | 27,9 | 27,6 | 57,0 | 56,5 | 60,1 | 57,0 | 44,2 | 78,4 | 21,5 | 26,5 | 7,3 | 69,0 | 16,9 | -1,8 | 23,9 | 62,9 | 89,8 | 35,6 | 54,5 | 41,6 | |
| Seguros | 0,6 | 11,1 | -34,8 | 14,0 | 33,3 | 10,6 | 8,4 | -8,7 | 10,5 | -13,4 | -8,7 | -20,2 | 78,8 | -11,4 | 77,7 | 15,1 | -6,9 | 27,8 | -13,0 | 86,0 | -27,4 | -3,7 | -6,8 | -14,7 | -34,8 | |
| Direitos de utilização | 0,2 | 41,2 | 178,2 | -32,4 | -11,9 | 47,3 | 88,5 | 57,1 | 80,7 | 22,1 | 57,1 | 107,1 | -11,6 | -39,7 | 13,2 | 196,9 | 4,8 | 50,3 | 49,7 | 380,7 | 46,4 | 28,0 | -31,2 | 156,2 | 178,2 | |
| Por áreas geográficas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Intra-comunitário | 71,5 | 7,9 | -2,4 | 7,4 | 9,4 | 11,4 | 7,5 | 3,9 | 7,4 | 6,8 | 3,9 | 1,6 | 9,1 | 10,7 | 8,6 | 10,5 | 13,5 | 10,0 | 5,4 | 7,9 | 9,1 | 5,0 | 5,9 | 1,0 | -2,4 | |
| do qual: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Alemanha | 9,9 | 5,5 | -5,4 | 11,2 | 6,9 | 9,5 | 5,9 | 0,2 | 4,7 | 3,8 | 0,2 | -2,3 | 6,8 | 11,5 | 3,4 | 8,2 | 15,4 | 5,0 | 6,4 | 5,4 | 6,1 | 2,4 | 2,5 | -4,5 | -5,4 | |
| Espanha | 13,2 | 1,0 | -7,8 | 6,7 | 5,5 | 4,9 | -0,1 | -4,7 | -2,6 | -2,9 | -4,7 | -4,4 | 7,2 | 3,9 | 5,4 | 7,4 | 2,8 | 4,3 | 0,2 | -0,8 | 0,6 | -8,1 | -0,9 | -4,6 | -7,8 | |
| França | 14,0 | 10,6 | 6,1 | 10,8 | 10,1 | 14,1 | 10,7 | 7,6 | 12,5 | 12,9 | 7,6 | 4,5 | 6,1 | 10,1 | 14,1 | 10,8 | 17,4 | 14,0 | 8,3 | 8,7 | 18,1 | 15,7 | 3,0 | 4,2 | 6,1 | |
| Itália | 3,5 | 9,7 | -37,5 | 3,2 | 5,8 | 11,9 | 19,9 | 0,5 | 23,2 | 13,1 | 0,5 | -12,7 | 13,8 | 4,5 | -2,5 | 20,3 | 9,6 | 7,2 | -3,6 | 38,2 | 31,6 | -1,9 | 9,0 | -4,9 | -37,5 | |
| Países Baixos | 4,2 | 8,0 | 8,6 | 11,2 | 13,4 | 9,6 | 1,5 | 10,6 | 5,4 | 6,4 | 10,6 | 10,5 | 2,6 | 3,8 | 15,3 | -1,4 | 19,8 | 10,1 | -2,7 | 8,1 | -9,2 | 12,3 | 10,4 | 8,6 | 6,8 | |
| Reino Unido | 14,5 | 10,4 | 6,8 | 1,8 | 5,7 | 15,5 | 10,1 | 9,3 | 8,9 | 9,2 | 9,3 | 9,4 | 2,6 | 9,6 | 4,9 | 14,2 | 18,1 | 14,1 | 11,5 | 11,0 | 7,9 | 7,6 | 13,4 | 7,8 | 6,8 | |
| Extra-comunitário | 28,5 | 11,8 | 18,5 | 8,9 | 12,0 | 8,7 | 14,6 | 11,5 | 19,6 | 15,1 | 11,5 | 10,7 | 13,9 | 5,4 | 16,3 | 2,6 | 17,3 | 6,0 | 6,0 | 20,3 | 18,2 | 20,4 | 6,5 | 8,3 | 18,5 | |
| do qual: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Brasil | 5,2 | 13,1 | 22,1 | 37,7 | 34,9 | 15,1 | 9,3 | 1,7 | 14,0 | 5,7 | 1,7 | 3,2 | 33,3 | 19,9 | 49,8 | 0,3 | 30,7 | 13,2 | 0,2 | 28,1 | 1,9 | 13,7 | 1,5 | -9,8 | 22,1 | |
| Estados Unidos | 4,7 | 4,4 | 69,5 | 3,1 | -3,8 | -7,7 | 16,8 | 11,6 | 23,8 | 25,8 | 11,6 | 23,2 | -1,5 | -9,4 | -0,8 | -1,8 | -1,3 | -18,3 | 1,1 | 19,2 | 32,9 | 19,5 | 24,7 | -4,7 | 69,5 | |
| Suíça | 3,6 | -8,9 | -0,3 | 2,3 | -13,9 | 1,3 | -0,5 | -20,9 | -4,7 | -26,0 | -20,9 | -19,1 | -11,1 | -25,0 | -3,0 | 11,6 | 3,6 | -9,9 | 4,0 | 18,8 | -21,0 | -9,1 | -40,1 | -1,8 | -0,3 | |
| Exportações portuguesas de turismo por áreas geográficas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Intra-comunitário | 77,0 | 4,7 | 5,6 | 8,4 | 3,7 | 8,8 | 5,1 | 0,4 | 4,2 | 2,8 | 0,4 | 1,0 | 2,5 | 6,0 | 3,0 | 11,9 | 6,1 | 8,5 | 5,3 | 5,1 | 4,8 | 1,9 | 0,7 | -1,9 | 5,6 | |
| do qual: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Alemanha | 10,0 | 3,4 | 11,6 | 7,2 | 1,1 | 7,8 | 2,7 | 1,8 | 2,6 | 3,4 | 1,8 | 4,0 | -0,1 | -0,6 | 3,2 | 12,1 | 1,5 | 10,3 | 2,4 | 0,7 | 4,9 | 2,2 | 2,7 | 0,1 | 11,6 | |
| Espanha | 13,8 | 1,0 | -3,3 | 4,9 | -0,4 | 4,9 | 3,1 | -4,3 | -0,6 | -1,1 | -4,3 | -3,5 | 0,7 | 5,7 | -5,6 | 7,8 | 2,3 | 4,2 | 7,0 | 1,2 | 1,6 | -5,5 | 1,3 | -7,0 | -3,3 | |
| França | 17,8 | 9,3 | 15,3 | 12,0 | 10,5 | 12,8 | 8,3 | 7,3 | 8,9 | 10,7 | 7,3 | 7,6 | 8,9 | 11,0 | 11,6 | 13,1 | 10,6 | 15,0 | 8,5 | 6,9 | 12,6 | 12,2 | 5,6 | 4,1 | 15,3 | |
| Itália | 2,2 | -0,1 | -8,5 | 9,0 | 2,8 | 4,1 | -1,3 | -4,9 | -2,0 | -2,8 | -4,9 | -7,2 | 9,5 | -2,7 | 1,0 | 2,4 | -0,2 | 10,3 | 0,0 | -2,3 | -0,9 | -2,7 | -6,8 | -6,2 | -8,5 | |
| Países Baixos | 4,0 | 3,4 | 0,2 | 17,3 | 6,6 | 5,0 | 4,8 | -3,6 | 2,9 | -0,1 | -3,6 | -3,9 | 7,6 | 4,4 | 7,8 | 15,4 | -5,0 | 9,4 | 5,3 | 5,8 | 3,2 | -1,3 | -4,5 | -6,5 | -0,2 | |
| Reino Unido | 18,0 | 5,6 | 1,9 | 8,9 | 1,7 | 11,1 | 7,2 | -0,7 | 17,6 | 2,6 | -0,7 | -2,2 | -3,0 | 6,2 | 2,0 | 15,1 | 13,1 | 6,1 | 6,2 | 10,0 | 5,3 | 2,5 | -2,6 | -5,1 | 1,9 | |
| Extra-comunitário | 23,0 | 16,4 | 19,6 | 21,9 | 17,3 | 15,0 | 17,0 | 16,4 | 17,6 | 18,0 | 16,4 | 16,7 | 26,6 | 13,4 | 12,4 | 16,9 | 11,3 | 17,1 | 16,4 | 16,9 | 17,8 | 18,0 | 18,3 | 13,0 | 19,6 | |
| do qual: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Brasil | 4,7 | 13,4 | 3,2 | 52,1 | 21,5 | 21,7 | 11,3 | 2,4 | 26,7 | 1,7 | 2,4 | 0,9 | 29,7 | -2,9 | 38,4 | 15,5 | 10,1 | 40,6 | 22,6 | 14,7 | -1,4 | 6,3 | -0,5 | 0,5 | 3,2 | |
| Estados Unidos | 4,5 | 21,0 | 18,6 | 20,9 | 23,5 | 16,4 | 28,5 | 14,6 | 58,7 | 24,1 | 14,6 | 14,2 | 33,3 | 37,5 | 8,0 | 13,9 | 13,1 | 22,2 | 24,3 | 27,0 | 34,5 | 18,0 | 17,5 | 7,7 | 18,6 | |
| Suíça | 2,3 | 10,4 | -12,9 | -7,1 | -12,0 | 18,9 | 18,1 | 12,1 | 13,4 | 12,0 | 12,1 | 4,0 | -19,1 | -18,5 | 6,0 | 37,1 | 11,4 | 8,0 | 24,9 | 17,9 | 9,8 | 11,3 | 16,3 | 9,6 | -12,9 | |

Fonte: Banco de Portugal.

Notas: Va. – valores acumulados; t.v.h. – taxa de variação homóloga.

Quadro 7 | Portugal

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE SERVIÇOS – IMPORTAÇÕES

| Pesos em 2011 (%) | 2011 | 2012 v.a. | Até ao mês | 2010 | | | | 2011 | | | | Trimestre terminado em | | | | | | | | | | | | 2012 | | |
|---|-------|-----------|------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|------|
| | | | | IV | I | II | III | IV | Out | Nov | Dez | Jan | Jan | Feb | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Jan | |
| | | | | 2010 | 2011 | 2011 | 2011 | 2011 | 2011 | 2011 | 2011 | 2011 | 2011 | 2011 | 2011 | 2011 | 2011 | 2011 | 2011 | 2011 | 2011 | 2011 | 2011 | 2011 | 2011 | 2011 |
| Total (t.v.h.) | 100.0 | 3.9 | Jan | 6.6 | 3.1 | 9.1 | 5.2 | 2.5 | 5.1 | 6.6 | 2.5 | 3.8 | 4.5 | 5.0 | 0.4 | -1.2 | 25.1 | 4.4 | 0.9 | 3.1 | 12.1 | 0.2 | 7.6 | 0.2 | 3.9 | |
| Turismo | 26.1 | 4.1 | Jan | 8.8 | 2.9 | 1.6 | -1.7 | 0.8 | -0.2 | 1.3 | 0.8 | 1.7 | 6.1 | -0.4 | 2.2 | 2.9 | 3.7 | -1.8 | -3.4 | -2.6 | 1.3 | 1.0 | 1.6 | 0.2 | 4.1 | |
| Transportes | 29.4 | 4.2 | Jan | 5.8 | 7.9 | 3.4 | 6.3 | -0.3 | 7.5 | 6.8 | 0.7 | 1.7 | 11.6 | 11.3 | 1.9 | 4.2 | 19.0 | -10.6 | -0.7 | 4.9 | 14.5 | 2.7 | 2.9 | 2.9 | 6.3 | |
| Outros serviços fornecidos por empresas | 21.1 | 4.6 | Jan | 4.1 | 3.2 | -3.3 | 12.7 | 6.1 | 11.0 | 8.2 | 6.1 | -0.3 | 5.0 | 4.4 | 0.1 | -16.0 | 10.1 | -2.9 | -0.6 | 28.3 | 13.8 | -5.6 | 17.3 | 7.4 | -24.7 | |
| Comunicação | 3.7 | 15.1 | Jan | 7.7 | -1.2 | 0.5 | -5.8 | -8.3 | -3.8 | 1.1 | -8.3 | -4.1 | 1.5 | -5.3 | 0.5 | 3.3 | 10.1 | -3.5 | -0.6 | -0.9 | -1.1 | 1.7 | 2.2 | -30.2 | 15.1 | |
| Construção | 1.0 | 23.9 | Jan | -2.7 | 15.7 | 57.4 | 48.1 | -11.3 | 22.0 | 15.4 | 11.3 | 16.0 | 2.8 | 39.4 | 9.3 | 16.7 | 69.7 | 356.4 | 5.8 | 55.6 | 86.3 | -32.7 | 30.0 | -21.5 | 57.6 | |
| Serviços financeiros | 4.6 | 117.6 | Jan | 58.9 | 34.8 | 345.3 | 72.8 | 47.5 | 81.2 | 92.7 | 47.5 | 48.2 | 85.2 | 92.6 | -9.9 | 7.7 | 69.7 | 356.4 | -4.4 | 207.1 | 17.7 | 21.8 | 78.1 | 29.5 | | |
| Serviços de natureza pessoal, cultural e recreativa | 4.2 | -2.0 | Jan | -2.0 | -0.8 | -1.2 | -6.9 | 1.6 | -8.3 | -3.5 | 1.6 | 26.5 | -6.7 | 8.8 | -3.7 | 1.1 | -3.6 | -0.9 | -3.1 | -5.0 | -13.2 | -6.5 | 11.3 | 1.2 | 68.7 | |
| Operações governamentais | 0.8 | -23.8 | Jan | -11.7 | -24.0 | -32.9 | -27.6 | -9.7 | -22.2 | -9.2 | -9.7 | 3.6 | -20.5 | -23.7 | -27.7 | -28.1 | -27.4 | -40.3 | -37.8 | -18.5 | -21.4 | -25.3 | 28.6 | -20.2 | 14.3 | |
| Serviços de informação e informática | 3.9 | 19.4 | Jan | 14.0 | 11.0 | 5.1 | -9.4 | -4.8 | 18.9 | 23.5 | 8.7 | 12.2 | 13.5 | 21.1 | 3.6 | 25.4 | -0.5 | 81.1 | 17.3 | 10.6 | 51.2 | -0.1 | 24.1 | 3.1 | 9.9 | |
| Seguros | 2.0 | -5.6 | Jan | 14.0 | -11.0 | 5.1 | -9.4 | -4.8 | -15.1 | -0.7 | -4.8 | -3.2 | -38.4 | 38.5 | -2.4 | -21.5 | 36.2 | 13.2 | 29.4 | -36.9 | -4.5 | 15.4 | -10.9 | -15.5 | 15.8 | |
| Direitos de utilização | 3.4 | -6.1 | Jan | 4.9 | -22.8 | 11.6 | -9.3 | 3.5 | -20.7 | -11.2 | 3.5 | 9.1 | -23.4 | -36.1 | -4.6 | -7.5 | 107.4 | -38.3 | 38.9 | -21.9 | -47.8 | 19.1 | 14.2 | -13.5 | 31.7 | |
| Por áreas geográficas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Intra-comunitário | 70.3 | 10.4 | Jan | 3.2 | 5.4 | 9.1 | 4.3 | -0.7 | 4.9 | 4.4 | -0.7 | 2.3 | 6.9 | 8.9 | 1.5 | 1.3 | 13.7 | 12.6 | -0.7 | 3.2 | 10.8 | 0.7 | 1.6 | -4.3 | 10.4 | |
| do qual: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Alemanha | 8.4 | 2.0 | Jan | 3.8 | 2.1 | 0.7 | 12.4 | -6.1 | 13.3 | 9.3 | -6.1 | -5.9 | 1.4 | -1.5 | 6.1 | -13.7 | 27.4 | -8.0 | 2.6 | 12.2 | 25.0 | 3.3 | 1.2 | -19.2 | 3.9 | |
| Espanha | 23.6 | 6.8 | Jan | 14.2 | 13.0 | 3.5 | -2.8 | -7.3 | 4.8 | 2.9 | -2.8 | -3.2 | 23.5 | 20.2 | 2.7 | 15.3 | 10.8 | 18.7 | -4.5 | 7.5 | 9.5 | -2.8 | 2.2 | -7.9 | -4.2 | |
| Frância | 3.6 | 4.2 | Jan | 15.9 | 8.9 | 19.2 | 4.3 | -7.3 | 4.9 | 4.7 | 7.3 | 9.5 | 3.2 | 24.6 | 3.1 | 12.7 | 18.1 | 17.5 | 2.3 | 7.2 | 4.0 | -7.8 | -19.2 | -4.9 | 19.0 | |
| Itália | 2.1 | 7.4 | Jan | 4.2 | 4.5 | 17.8 | 4.3 | 0.3 | 3.7 | 5.3 | 18.3 | 45.7 | 0.8 | 28.8 | -11.3 | 28.4 | 2.1 | 64.2 | 1.8 | 3.3 | 14.3 | -5.9 | -15.7 | -40.3 | 17.3 | |
| Países Baixos | 4.5 | 72.9 | Jan | 12.7 | 6.0 | 17.0 | 12.8 | 18.9 | 3.7 | 3.5 | 18.9 | 45.7 | 0.8 | 16.8 | 32.9 | 28.9 | 6.1 | 25.4 | 17.6 | 13.1 | 6.9 | -7.5 | 1.4 | 54.8 | 72.9 | |
| Reino Unido | 10.7 | -12.3 | Jan | -20.4 | -9.9 | -17.1 | -14.5 | -6.4 | -7.2 | 0.0 | -6.4 | -9.7 | -5.8 | -12.1 | -11.5 | -20.6 | -16.7 | -13.5 | -20.4 | -22.2 | 0.6 | 2.1 | -2.9 | -17.2 | -7.9 | |
| Extra-comunitário | 29.7 | 6.3 | Jan | 15.8 | -2.3 | 9.0 | 7.7 | 10.3 | 5.6 | 11.8 | 10.3 | 7.3 | -0.6 | -4.0 | -2.3 | -7.2 | 53.6 | -13.9 | 5.2 | 2.9 | 15.2 | -1.0 | 22.7 | 10.7 | -11.0 | |
| do qual: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Brasil | 3.2 | -1.5 | Jan | 33.6 | 16.9 | -13.0 | 5.8 | -11.2 | 2.3 | -8.1 | -11.2 | -11.4 | 26.9 | 7.7 | 16.2 | -17.5 | 1.1 | -21.2 | -2.8 | 16.7 | 3.8 | -10.8 | -16.1 | -7.6 | -11.4 | |
| Estados Unidos | 5.9 | 0.8 | Jan | 18.1 | 0.2 | -3.6 | 5.9 | 0.9 | 5.3 | 6.5 | 0.9 | 11.5 | -0.1 | 10.2 | -6.5 | -1.0 | 16.7 | -22.3 | -1.6 | 10.7 | 8.3 | -2.5 | 15.1 | -6.4 | 36.7 | |
| Suíça | 8.5 | 16.5 | Jan | 8.5 | 2.4 | 11.6 | 26.6 | 26.2 | 22.4 | 34.2 | 26.2 | -1.3 | -0.8 | -1.0 | 11.5 | 19.8 | 13.6 | 2.4 | 25.9 | 14.5 | 40.9 | 14.4 | 51.6 | 18.3 | -55.5 | |
| Importações portuguesas de turismo por áreas geográficas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Intra-comunitário | 75.0 | 2.8 | Jan | 8.9 | 4.8 | 5.9 | -0.7 | 1.3 | 0.9 | 1.5 | 1.3 | 2.0 | 7.3 | 1.6 | 5.6 | 5.4 | 9.8 | 2.9 | -2.3 | -1.8 | 2.4 | 2.5 | -0.5 | 1.7 | 5.1 | |
| do qual: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Alemanha | 6.3 | 1.1 | Jan | 5.1 | 3.0 | 1.5 | -2.8 | 2.4 | 1.9 | 2.8 | 2.4 | -0.1 | 10.3 | 0.1 | -1.4 | 3.1 | 6.1 | -4.0 | -6.4 | -1.3 | 0.0 | 6.3 | 2.0 | -1.5 | -1.1 | |
| Espanha | 30.5 | -1.1 | Jan | 10.0 | 3.6 | 2.0 | -4.8 | -4.5 | 4.5 | -2.5 | -4.6 | -3.7 | 6.0 | 0.6 | 4.2 | 3.8 | 2.5 | -0.1 | -5.4 | -7.7 | -0.1 | -4.4 | -3.2 | -6.1 | -1.7 | |
| Frância | 12.6 | 7.7 | Jan | 11.1 | 7.3 | 8.4 | 8.4 | -6.3 | 8.9 | 6.7 | 6.3 | 6.4 | 10.7 | 4.5 | 7.0 | 3.9 | 15.8 | 6.6 | 6.9 | 12.4 | 5.4 | 8.3 | 6.3 | 4.4 | 8.5 | |
| Itália | 3.1 | -0.2 | Jan | -2.5 | -1.2 | 6.8 | -4.9 | -1.2 | 2.2 | -0.4 | -1.2 | -3.3 | 7.2 | -10.7 | 3.3 | 4.2 | 10.6 | 6.4 | -4.3 | 39.5 | -0.1 | 5.2 | -7.3 | -3.0 | 1.2 | |
| Países Baixos | 1.8 | 5.3 | Jan | 1.5 | 2.2 | 7.7 | 6.2 | 4.9 | 7.1 | 6.1 | 4.9 | 7.3 | 12.8 | -12.4 | 7.1 | 3.8 | 5.3 | 14.5 | 4.5 | 3.0 | 11.0 | 7.5 | 1.0 | 7.1 | 16.8 | |
| Reino Unido | 10.9 | 1.9 | Jan | 4.6 | 1.6 | 2.1 | 1.2 | 2.7 | 4.8 | 1.3 | 2.7 | 2.6 | -0.5 | 0.2 | 4.6 | 4.0 | 14.9 | -12.7 | -1.4 | 0.6 | 4.5 | 9.8 | -8.6 | 8.6 | 10.2 | |
| Extra-comunitário | 25.0 | -5.0 | Jan | 8.7 | -4.1 | -10.1 | -4.6 | -0.5 | -3.5 | 0.7 | -0.5 | 1.0 | 2.8 | -6.0 | -7.8 | -4.0 | -11.7 | -14.7 | -6.7 | -5.0 | -1.9 | -3.3 | 7.8 | -5.2 | 1.3 | |
| do qual: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Brasil | 5.6 | -8.5 | Jan | 9.8 | 3.9 | -25.4 | -1.4 | -6.1 | 6.4 | 0.5 | -6.1 | -15.3 | 14.1 | -6.9 | 5.6 | -23.8 | -15.4 | -36.2 | -11.8 | -3.1 | 14.7 | 10.1 | -19.2 | -7.6 | -20.5 | |
| Estados Unidos | 4.9 | -8.0 | Jan | 16.3 | -5.0 | -18.6 | -3.1 | -4.1 | -2.4 | 0.1 | -4.1 | -1.7 | 1.0 | -5.7 | -9.3 | -5.1 | -13.4 | -37.9 | -7.1 | -5.2 | 3.5 | -4.9 | 2.1 | -8.7 | 3.0 | |
| Suíça | 1.9 | 5.0 | Jan | 7.7 | 8.3 | 2.7 | 3.7 | 5.5 | 2.2 | 4.9 | 5.5 | 5.1 | 5.6 | 3.9 | 15.3 | -2.8 | 20.4 | -8.8 | 10.1 | -8.0 | 12.5 | 5.7 | -2.8 | 12.4 | 4.6 | |

Fonte: Banco de Portugal.
Notas: v.a. – valores acumulados; t.v.h. – taxa de variação homóloga.

Quadro 8 | Portugal

MERCADO DE TRABALHO

| | Até ao | | 2010 | | | | Trimestre terminado em | | | | 2012 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--------|-------|------|-------|-------|-------|------------------------|-------|------|------|------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| | 2011 | 2012 | IV | I | II | III | IV | 2011 | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | 2012 | 2012 | | | | | | | | | | | | | | |
| | v.a. | v.a. | mês | | | | | Nov | Dez | Jan | Feb | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Jan | Feb | | | | | |
| Remunerações médias implícitas na Reg. Coletiva Trabalho Setor privado (t.v.h.) ⁽¹⁾ | 1.1 | 0.1 | Jan | 1.7 | 1.2 | 1.6 | 2.2 | | | | | 1.9 | 1.8 | 1.5 | 1.7 | 2.2 | | | | | | | | 0.1 | | | | |
| Número de trabalhadores (em milhares) | 884.5 | 12.8 | Jan | 84.2 | 759.0 | 124.0 | 1.5 | | | | | 128.1 | 43.9 | 44.1 | 36.0 | 1.5 | | | | | | | | 12.8 | | | | |
| Variação das Remunerações declaradas à Segurança Social ⁽²⁾ | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Número médio de beneficiários com remuneração (em milhares) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Total ⁽³⁾ | 3036 | 2981 | Jan | | | | | | | | | 3146 | 3149 | 3152 | 3156 | 3162 | 3160 | 3158 | 3154 | 3149 | 3143 | 2981 | 3036 | | | | | |
| Excluindo as entidades empregadoras do setor bancário | | | Jan | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Taxa de variação homóloga das remunerações médias declaradas Total ⁽³⁾ | 1.5 | | | | | | | | | | | | 2.1 | 1.0 | 1.6 | 1.6 | 1.6 | 1.6 | 1.6 | 1.5 | 1.5 | | | | | | | |
| Excluindo as entidades empregadoras do setor bancário | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Emprego e Desemprego ⁽⁴⁾ | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Taxa de desemprego (%) | 12.7 | | | 11.1 | 12.4 | 12.1 | 12.4 | 14.0 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| População desempregada (t.v.h.) | 6.9 | | | 9.9 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Desemprego de longa duração (% do desemprego total) | 53.1 | | | 54.5 | 53.0 | 55.2 | 51.7 | 52.6 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Emprego total (t.v.h.) | | | | -1.5 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Emprego por conta de outrem (t.v.h.) | | | | 0.2 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Contrato sem termo (t.v.h.) | | | | 0.4 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Contrato com termo (t.v.h.) | | | | 0.6 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Taxa de atividade 15-64 anos (%) | 74.1 | | | 73.9 | 74.3 | 74.3 | 74.2 | 73.7 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Desemprego registado e ofertas de emprego - Centros de Emprego | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Movimento ao longo do período (milhares) ⁽⁵⁾ | 58.7 | 68.0 | Feb | 53.8 | 56.1 | 48.2 | 63.1 | 67.5 | | | | 50.4 | 54.6 | 46.0 | 50.5 | 48.2 | 55.0 | 53.8 | 80.5 | 69.5 | 68.7 | 64.2 | 75.8 | 60.2 | | | | |
| Novos desempregados inscritos | 8.6 | 6.3 | Feb | 8.3 | 8.8 | 9.6 | 9.3 | 6.7 | | | | 8.8 | 8.8 | 8.9 | 10.7 | 9.2 | 9.6 | 8.7 | 9.6 | 7.4 | 6.7 | 6.0 | 6.9 | 5.7 | | | | |
| Ofertas de emprego | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Situação no final do período (milhares) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Desemprego registado | 605.1 | 648.0 | Feb | 541.8 | 551.9 | 518.7 | 554.1 | 605.1 | | | | 583.4 | 605.1 | 637.7 | 648.0 | 555.5 | 551.9 | 542.0 | 530.6 | 518.7 | 524.1 | 533.4 | 554.1 | 567.3 | 583.4 | 605.1 | 637.7 | 648.0 |
| Ofertas de emprego | 9.1 | 8.7 | Feb | 13.1 | 12.6 | 13.8 | 13.1 | 9.1 | | | | 13.9 | 12.6 | 13.0 | 13.6 | 13.8 | 14.1 | 13.9 | 13.1 | 10.9 | 9.2 | 9.1 | 8.5 | 8.7 | | | | |

Fontes: INE, Instituto do Emprego e Formação Profissional, Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social e Banco de Portugal.

Notas: v.a. – valores acumulados; t.v.h. – taxa de variação homóloga. (1) Em cada coluna, foram considerados os contratos que entraram em vigor no respetivo período. (2) Para cada mês, a informação apresentada corresponde aos valores médios acumulados desde o início do ano. (3) As séries para o total de beneficiários e de remunerações declaradas à Segurança Social estão, desde janeiro de 2011, influenciadas pela obrigatoriedade das entidades empregadoras do setor bancário fazerem declarações para o regime geral da Segurança Social. Desta forma, os universos de referência em 2010 e 2011, diferem substancialmente, pelo que a sua comparação não tem significado. Como tal, os valores para 2011 são omitidos do quadro. (4) O INE introduziu uma nova metodologia no Inquérito ao Emprego no primeiro trimestre de 2011. Os resultados não são comparáveis com os obtidos com a anterior metodologia. (5) Os valores para os trimestres e anos correspondem aos respetivos valores médios mensais.

Quadro 9 | Portugal

INDICADORES DE INFLAÇÃO

| | Até ao 2011 v.a. | 2010 | | | | 2011 | | | | 2012 | | | | 2012 | | | | | | | | | | | |
|--|------------------------|------------------------|------|------|------|------------------------|------|------|------|------------------------|------|------|------|------------------------|------|------|-------|------|------|------|------|------|------|------|--|
| | | Trimestre terminado em | | | | Trimestre terminado em | | | | Trimestre terminado em | | | | Trimestre terminado em | | | | | | | | | | | |
| | | IV | I | II | III | IV | Nov | Dez | Jan | Fev | Nov | Dez | Jan | Fev | Nov | Dez | Jan | Fev | | | | | | | |
| ÍNDICE HARMONIZADO DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (IHPC) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Total | | 2.3 | 3.7 | 3.7 | 3.1 | 3.8 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Taxa de variação em cadeia | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Taxa de variação homogénea | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Taxa de variação média | 3.6 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Agregados (t.v.h.) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Bens | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Alimentares | 4.4 | 3.2 | 4.5 | 4.4 | 3.7 | 4.9 | 4.9 | 4.9 | 4.4 | 4.0 | 4.4 | 4.9 | 4.8 | 4.6 | 3.9 | 3.6 | 3.1 | 4.2 | 5.4 | 5.0 | 4.3 | 3.9 | 3.7 | | |
| Não transformados | 3.0 | 3.2 | 3.2 | 3.3 | 2.6 | 2.8 | 2.8 | 2.8 | 3.0 | 3.2 | 3.3 | 3.6 | 3.5 | 3.5 | 2.8 | 2.8 | 2.4 | 2.7 | 2.9 | 2.7 | 2.7 | 2.7 | 3.5 | 3.3 | |
| Transformados | 2.9 | 5.0 | 4.1 | 3.5 | 1.5 | 2.4 | 2.2 | 2.4 | 2.7 | 2.8 | 4.1 | 4.6 | 4.0 | 4.1 | 2.5 | 1.8 | 1.0 | 1.6 | 2.2 | 2.2 | 2.6 | 2.4 | 3.1 | 3.0 | |
| Industriais | 3.1 | 1.7 | 2.5 | 3.1 | 3.6 | 3.1 | 3.3 | 3.1 | 3.2 | 3.4 | 2.6 | 2.8 | 3.0 | 3.1 | 3.2 | 3.6 | 3.6 | 3.5 | 3.6 | 3.5 | 3.6 | 2.8 | 3.0 | 3.9 | |
| Não energéticos | 5.2 | 4.1 | 3.2 | 5.2 | 5.0 | 4.3 | 6.1 | 6.0 | 5.2 | 4.4 | 5.0 | 5.6 | 5.5 | 5.1 | 4.5 | 4.1 | 3.6 | 5.1 | 6.7 | 6.3 | 5.2 | 4.2 | 4.0 | 4.0 | |
| Energéticos | 1.4 | 0.0 | 0.5 | 1.4 | 1.8 | 0.9 | 1.7 | 1.8 | 1.7 | 1.1 | 0.5 | 0.8 | 1.1 | 1.8 | 1.4 | 0.8 | -0.1 | 2.0 | 1.9 | 1.6 | 1.5 | 0.2 | -0.2 | -0.2 | |
| Serviços | 12.8 | 11.6 | 9.2 | 13.3 | 11.7 | 11.1 | 14.9 | 14.7 | 14.9 | 13.3 | 11.9 | 13.5 | 13.4 | 12.6 | 11.8 | 10.9 | 10.8 | 10.9 | 11.6 | 16.5 | 15.9 | 12.5 | 11.6 | 11.6 | |
| Classes (t.v.h.) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas | 2.1 | 2.7 | 2.4 | 2.2 | 1.6 | 2.1 | 2.0 | 2.1 | 2.5 | 3.0 | 2.4 | 2.7 | 2.4 | 2.5 | 1.6 | 1.7 | 1.4 | 1.8 | 2.2 | 2.1 | 2.2 | 2.1 | 2.2 | 3.3 | |
| Bebidas alcoólicas e tabaco | 7.9 | 3.5 | 5.9 | 7.7 | 9.6 | 8.1 | 6.4 | 7.0 | 6.4 | 5.5 | 4.2 | 8.3 | 8.8 | 9.5 | 9.5 | 9.7 | 8.9 | 8.0 | 7.3 | 7.2 | 6.5 | 5.6 | 4.5 | 2.4 | |
| Vestuário e calçado | -3.9 | -3.2 | -1.5 | -5.1 | -2.0 | -6.7 | -2.3 | -1.6 | -2.3 | -2.9 | -3.4 | -8.4 | -1.5 | -2.0 | -2.6 | -6.9 | -12.0 | -1.7 | -1.5 | -1.5 | -3.8 | -3.6 | -2.7 | -2.7 | |
| Habituação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis | 6.7 | 9.6 | 5.2 | 6.0 | 5.4 | 4.8 | 10.4 | 8.7 | 10.4 | 10.0 | 9.7 | 6.1 | 5.7 | 5.6 | 5.4 | 3.3 | 4.8 | 4.8 | 4.7 | 10.7 | 10.5 | 9.9 | 9.6 | 9.6 | |
| Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação | 1.2 | -0.2 | 1.5 | 0.7 | 1.3 | 1.5 | 1.2 | 1.3 | 1.2 | 0.7 | 0.2 | 0.8 | 0.9 | 1.0 | 1.3 | 1.4 | 1.7 | 1.4 | 1.4 | 1.4 | 1.2 | 1.0 | 0.0 | -0.4 | |
| Saúde | 4.5 | 5.0 | -1.1 | 3.3 | 3.3 | 5.0 | 6.3 | 5.7 | 6.3 | 6.3 | 5.8 | 3.3 | 3.3 | 3.8 | 3.5 | 2.6 | 4.6 | 4.5 | 5.8 | 5.9 | 5.5 | 7.5 | 5.8 | 4.2 | |
| Transportes | 9.0 | 4.9 | 5.4 | 9.5 | 9.8 | 8.9 | 8.0 | 9.1 | 8.0 | 6.3 | 5.3 | 9.3 | 10.8 | 9.7 | 9.0 | 8.4 | 8.7 | 9.6 | 9.3 | 8.5 | 6.2 | 4.5 | 5.4 | 5.4 | |
| Comunicações | 3.0 | 0.2 | -1.9 | 3.5 | 3.9 | 2.5 | 2.2 | 2.2 | 2.2 | 1.6 | 0.9 | 3.1 | 4.7 | 4.4 | 4.0 | 3.3 | 2.5 | 2.5 | 2.4 | 2.1 | 2.1 | 2.2 | 0.3 | 0.1 | |
| Lazer, recreação e cultura | 1.3 | 0.2 | 0.4 | 2.5 | 2.0 | 0.4 | 0.2 | -0.2 | 0.2 | 0.1 | 0.5 | 2.2 | 2.2 | 2.0 | 2.4 | 1.7 | 1.0 | 0.4 | -0.2 | -0.1 | -0.3 | 1.0 | -0.5 | 0.9 | |
| Educação | 2.1 | 1.6 | 2.0 | 2.1 | 2.2 | 2.2 | 1.8 | 1.9 | 1.8 | 1.7 | 1.7 | 2.1 | 2.1 | 2.2 | 2.1 | 2.2 | 2.2 | 2.2 | 2.1 | 1.8 | 1.7 | 1.7 | 1.6 | 1.6 | |
| Restaurantes e hotéis | 0.7 | 2.6 | 1.7 | 1.7 | 0.5 | 0.1 | 0.2 | 0.2 | 0.2 | 1.0 | 1.9 | 1.6 | 1.5 | 1.0 | 0.3 | 0.4 | 0.0 | 0.0 | 0.4 | -0.1 | 0.4 | 0.4 | 2.2 | 3.0 | |
| Bens e serviços diversos | 1.8 | 1.7 | 0.7 | 1.5 | 2.0 | 2.1 | 1.6 | 1.7 | 1.6 | 1.5 | 1.7 | 1.4 | 2.0 | 2.0 | 2.1 | 2.0 | 2.1 | 2.1 | 2.0 | 1.8 | 1.4 | 1.5 | 1.7 | 1.7 | |
| ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (IPC) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Total | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Taxa de variação em cadeia | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Taxa de variação homogénea | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Taxa de variação média | 3.6 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Indicador de Tendência - Média aparada ⁽¹⁾ | 3.7 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 3.2 | 3.1 | 2.0 | 3.2 | 3.2 | 3.0 | 3.4 | 3.4 | 3.4 | 3.2 | 3.1 | 3.1 | 3.3 | 3.3 | 3.0 | 3.0 | 2.9 | 3.1 | 3.7 | 3.4 | 3.2 | 3.1 | 3.1 | 3.1 | |

Fontes: Eurostat, INE e Banco de Portugal.
 Notas: v.a. - valores acumulados; t.v.h. - taxa de variação homogénea. (1) Média aparada a 10 por cento, o que significa que são apenas consideradas 80 por cento das observações centrais da v.h. do IPC. Excluindo os itens correspondentes às observações extremas, o IPC foi recalculado, a partir do qual se obtiveram as respetivas taxas de variação homogénea.

Quadro 10 | Portugal

BALANÇA DE PAGAMENTOS – PRINCIPAIS COMPONENTES VALORES LÍQUIDOS, MILHÕES DE EUROS

| | 2009 ^P | 2010 ^P | 2011 ^P | 2010 ^P Jan | 2011 ^P Jan | 2012 ^P Jan | 2010 ^P Jan | 2011 ^P Jan | 2012 ^P Jan |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| 1. Balança Corrente | -18 402,2 | -17 224,9 | -11 024,0 | -1 504,0 | -1 242,8 | -807,6 | -1 504,0 | -1 242,8 | -807,6 |
| 1.1. Bens f.o.b. | -17 794,1 | -18 195,2 | -13 190,1 | -1 249,3 | -1 180,2 | -918,7 | -1 249,3 | -1 180,2 | -918,7 |
| 1.2. Serviços | 5 985,4 | 6 711,7 | 7 743,6 | 308,3 | 389,2 | 403,0 | 308,3 | 389,2 | 403,0 |
| 1.3. Rendimentos | -8 728,2 | -7 939,1 | -8 572,8 | -483,0 | -490,1 | -430,7 | -483,0 | -490,1 | -430,7 |
| 1.4. Transferências Correntes | 2 134,7 | 2 197,7 | 2 995,3 | -80,0 | 38,3 | 138,7 | -80,0 | 38,3 | 138,7 |
| 1.4.1. Transferências Públicas | 75,2 | -29,2 | 621,5 | -187,1 | -149,6 | 2,7 | -187,1 | -149,6 | 2,7 |
| 1.4.2. Transferências Privadas | 2 059,5 | 2 226,9 | 2 373,8 | 107,1 | 187,9 | 136,1 | 107,1 | 187,9 | 136,1 |
| 2. Balança de Capital | 1 393,2 | 1 941,1 | 2 123,5 | -5,4 | -11,5 | 399,6 | -5,4 | -11,5 | 399,6 |
| 3. Balança Financeira | 17 486,0 | 15 553,7 | 9 490,1 | 1 085,9 | 1 664,8 | 758,0 | 1 085,9 | 1 664,8 | 758,0 |
| 3.1. Investimento Direto | 1 360,4 | 7 655,4 | -1 650,7 | 252,2 | 3 466,8 | 192,3 | 252,2 | 3 466,8 | 192,3 |
| 3.1.1. De Portugal no exterior | -587,7 | 5 657,7 | -9 091,7 | -226,7 | -3 302,8 | -138,8 | -226,7 | -3 302,8 | -138,8 |
| 3.1.2. Do exterior em Portugal | 1 948,2 | 1 997,7 | 7 441,0 | 478,9 | -164,0 | 331,1 | 478,9 | -164,0 | 331,1 |
| 3.2. Investimento de Carteira | 15 048,8 | -9 657,8 | -4 769,3 | -880,5 | -106,2 | -4 042,1 | -880,5 | -106,2 | -4 042,1 |
| 3.2.1. Ativos | -16 258,3 | -2 442,2 | 23 254,6 | -6 321,4 | 2 704,1 | 1 020,0 | -6 321,4 | 2 704,1 | 1 020,0 |
| 3.2.1.1. Títulos de participação no capital | -961,6 | 135,3 | 3 546,1 | -647,7 | -322,4 | 68,8 | -647,7 | -322,4 | 68,8 |
| 3.2.1.2. Obrigações e outros títulos de dívida de l.p. | -16 898,5 | 757,2 | 23 289,2 | -5 464,1 | 2 028,9 | 845,5 | -5 464,1 | 2 028,9 | 845,5 |
| 3.2.1.3. Instrumentos do mercado monetário | 1 601,8 | -3 334,7 | -3 580,7 | -209,7 | 997,6 | 105,6 | -209,7 | 997,6 | 105,6 |
| 3.2.2. Passivos | 31 307,1 | -7 215,6 | -28 023,9 | 5 441,0 | -2 810,3 | -5 062,1 | 5 441,0 | -2 810,3 | -5 062,1 |
| 3.2.2.1. Títulos de participação no capital | 2 777,9 | -1 351,2 | -7 678,2 | 111,0 | -2 932,5 | -348,3 | 111,0 | -2 932,5 | -348,3 |
| 3.2.2.2. Obrigações e outros títulos de dívida de l.p. | 24 445,4 | 301,8 | -14 044,2 | 4 689,3 | 1 281,9 | -4 026,7 | 4 689,3 | 1 281,9 | -4 026,7 |
| 3.2.2.3. Instrumentos do mercado monetário | 4 083,7 | -6 166,2 | -6 301,6 | 640,7 | -1 159,7 | -687,1 | 640,7 | -1 159,7 | -687,1 |
| 3.3. Derivados financeiros | 159,3 | 359,8 | 450,7 | -52,5 | 66,3 | 17,3 | -52,5 | 66,3 | 17,3 |
| 3.4. Outro investimento | 837,0 | 18 194,2 | 14 248,5 | 1 742,6 | 5 231,6 | 4 587,3 | 1 742,6 | 5 231,6 | 4 587,3 |
| 3.4.1. Ativos | -1 165,0 | -7 310,2 | 1 506,8 | -442,4 | -1 220,0 | 1 485,1 | -442,4 | -1 220,0 | 1 485,1 |
| 3.4.1.1. Autoridades monetárias | -1 066,8 | -212,0 | 1 289,1 | -561,1 | 388,9 | -91,7 | -561,1 | 388,9 | -91,7 |
| 3.4.1.2. Administrações públicas | 106,1 | 126,2 | -2 325,5 | -10,7 | -173,8 | 167,1 | -10,7 | -173,8 | 167,1 |
| 3.4.1.3. Instituições financeiras monetárias | -1 499,2 | -1 783,8 | 2 506,4 | -649,8 | -474,1 | 1 581,2 | -649,8 | -474,1 | 1 581,2 |
| 3.4.1.3.1. De longo prazo | -6 172,7 | -1 359,6 | -1 324,7 | -166,7 | -1 551,0 | 245,9 | -166,7 | -1 551,0 | 245,9 |
| 3.4.1.3.2. De curto prazo | 4 673,5 | -424,1 | 3 831,1 | -483,1 | 1 076,8 | 1 335,3 | -483,1 | 1 076,8 | 1 335,3 |
| 3.4.1.4. Outros setores residentes | 1 294,9 | -5 440,6 | 36,9 | -343,1 | 137,1 | -171,5 | -343,1 | 137,1 | -171,5 |
| 3.4.2. Passivos | 2 002,0 | 25 504,5 | 12 741,7 | 2 185,0 | 5 353,6 | 3 102,3 | 2 185,0 | 5 353,6 | 3 102,3 |
| 3.4.2.1. Autoridades monetárias | 4 471,7 | 36 551,6 | 1 012,9 | -1 248,6 | 2 267,4 | 1 682,5 | -1 248,6 | 2 267,4 | 1 682,5 |
| 3.4.2.2. Administrações públicas | 651,3 | -327,2 | 35 704,2 | 177,6 | 55,3 | 4 252,9 | 177,6 | 55,3 | 4 252,9 |
| 3.4.2.3. Instituições financeiras monetárias | -3 962,8 | -13 017,7 | -24 687,1 | 3 995,5 | 3 290,9 | -2 669,9 | 3 995,5 | 3 290,9 | -2 669,9 |
| 3.4.2.3.1. De longo prazo | -5 416,0 | -9 616,8 | -5 495,6 | -1 859,1 | 5 477,2 | 719,5 | -1 859,1 | 5 477,2 | 719,5 |
| 3.4.2.3.2. De curto prazo | 1 453,3 | -3 400,9 | -19 191,5 | 5 854,7 | -2 186,3 | -3 389,4 | 5 854,7 | -2 186,3 | -3 389,4 |
| 3.4.2.4. Outros setores residentes | 841,9 | 2 297,8 | 711,6 | -739,5 | -260,0 | -163,2 | -739,5 | -260,0 | -163,2 |
| 3.5. Ativos de reserva | 80,5 | -997,9 | 1 210,9 | 24,1 | -60,1 | 3,1 | 24,1 | -60,1 | 3,1 |
| 4. Erros e Omissões | -477,0 | -269,9 | -589,6 | 423,4 | -410,6 | -350,0 | 423,4 | -410,6 | -350,0 |
| Por memória: | | | | | | | | | |
| Balança Corrente + Balança de Capital | -17 009,0 | -15 283,8 | -8 900,4 | -1 509,4 | -1 254,2 | -408,0 | -1 509,4 | -1 254,2 | -408,0 |

Fonte: Banco de Portugal.

Notas: f.o.b. – free on board; l.p. – longo prazo; P – Provisório.

Quadro 11 | Portugal

PRINCIPAIS INDICADORES MONETÁRIOS E FINANCEIROS

| Unidades | 2009 | | | 2010 | | | 2011 | | | 2012 | | |
|--|-------|-------|-------|------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| | Dez | Set | Out | Dez | Jan | Feb | Dez | Jan | Feb | Dez | Jan | Feb |
| Taxas de juro | | | | | | | | | | | | |
| Taxas de juro sobre saldos de IFM ⁽¹⁾ | | | | | | | | | | | | |
| Empréstimos a sociedades não financeiras | 3.34 | 3.49 | 3.77 | 4.08 | 4.49 | 4.64 | 4.82 | 4.92 | 4.97 | 5.06 | 5.11 | 5.15 |
| Empréstimos a particulares para habitação | 2.00 | 1.97 | 2.12 | 2.22 | 2.44 | 2.54 | 2.66 | 2.71 | 2.74 | 2.74 | 2.73 | 2.71 |
| Empréstimos a particulares para consumo e outros fins | 7.32 | 7.80 | 7.97 | 8.12 | 8.25 | 8.33 | 8.46 | 8.52 | 8.64 | 8.67 | 8.68 | 8.69 |
| Depósitos e equiparados até 2 anos ⁽²⁾ | 1.67 | 1.71 | 2.15 | 2.53 | 2.95 | 3.13 | 3.30 | 3.47 | 3.66 | 3.70 | 3.67 | 3.61 |
| Depósitos e equiparados a mais de 2 anos ⁽²⁾ | 2.10 | 1.92 | 2.08 | 2.23 | 2.45 | 2.55 | 2.63 | 2.71 | 2.80 | 2.84 | 2.90 | 2.95 |
| Taxa de rendibilidade - OT a 10 anos ⁽³⁾ | 3.91 | 6.08 | 6.53 | 7.80 | 10.86 | 12.15 | 10.93 | 11.34 | 11.72 | 11.89 | 13.08 | 12.81 |
| | 4.06 | 6.36 | 6.68 | 8.74 | 11.24 | 11.04 | 10.44 | 11.21 | 11.77 | 13.98 | 13.39 | 16.14 |
| Índice de cotações de ações | | | | | | | | | | | | |
| PSI-20 | 8328 | 7446 | 7812 | 7882 | 7261 | 6978 | 6202 | 6005 | 5931 | 5507 | 5441 | 5578 |
| | 8464 | 7508 | 7588 | 7753 | 7324 | 6895 | 6320 | 5891 | 5870 | 5536 | 5494 | 5581 |
| PSI Geral | 2851 | 2641 | 2783 | 2819 | 2733 | 2664 | 2385 | 2328 | 2321 | 2167 | 2132 | 2198 |
| | 2902 | 2656 | 2722 | 2789 | 2774 | 2640 | 2433 | 2292 | 2310 | 2171 | 2167 | 2201 |
| Agregados de crédito bancário⁽⁴⁾ | | | | | | | | | | | | |
| Empréstimos ao setor não monetário, exceto Administrações Públicas | 2.2 | 2.4 | 1.5 | 1.0 | -0.4 | -0.6 | -0.9 | -1.1 | -1.4 | -1.4 | -2.7 | -2.8 |
| Empréstimos a instituições financeiras não monetárias | 4.5 | 10.2 | 2.5 | 1.0 | -4.5 | -4.6 | -4.7 | -3.0 | -2.7 | 8.6 | -7.0 | -3.4 |
| Empréstimos ao setor privado não financeiro | 2.1 | 2.0 | 1.4 | 1.0 | -0.2 | -0.4 | -0.6 | -1.0 | -1.3 | -1.9 | -2.4 | -2.7 |
| Empréstimos a sociedades não financeiras | 1.9 | 1.2 | 0.7 | 1.0 | -0.3 | -0.3 | -0.4 | -0.7 | -1.0 | -1.7 | -2.7 | -2.9 |
| Empréstimos a particulares (inclui emigrantes) | 2.3 | 2.7 | 2.0 | 1.0 | -0.1 | -0.4 | -0.8 | -1.2 | -1.6 | -1.9 | -2.2 | -2.6 |
| Empréstimos a particulares para habitação | 2.6 | 3.0 | 2.4 | 1.6 | 0.4 | 0.0 | -0.3 | -0.6 | -1.0 | -1.3 | -1.6 | -1.9 |
| Empréstimos a particulares para consumo e outros fins | 0.9 | 1.1 | -0.2 | -1.6 | -2.2 | -2.3 | -3.0 | -3.7 | -4.0 | -4.7 | -4.9 | -5.5 |
| Financiamento das Administrações Públicas | 16577 | 10399 | 17145 | 432 | 5670 | 7905 | 6864 | 6501 | 7800 | 8857 | 6714 | 1142 |

Notas: (1) Calculadas como médias das taxas de juro sobre saldos de empréstimos e depósitos de IFM, denominados em euros para residentes na Área do Euro, para cada setor e/ou finalidade, em cada classe de prazo contratual, ponderadas pelos respetivos montantes, em dívida em final de mês. (2) Exclui responsabilidades à vista, depósitos com pré-aviso e acordos de recompra. (3) Valores retirados da Reuters (hora de fecho). (4) As taxas de variação anual são calculadas com base na relação entre saldos de empréstimos bancários em fim de mês, ajustados de operações de titularização, e transações mensais, as quais são calculadas a partir de saldos corrigidos de reclassificações, de abatimentos ao ativo e de reavaliações cambiais e de preço.

Anexo 1

PROJEÇÕES DO BCE/EUROSISTEMA PARA A ÁREA DO EURO TAXA DE VARIAÇÃO, EM PORCENTAGEM

| | Março 2012 | | | Dezembro de 2011 | | | Dezembro de 2011 | | |
|--------------------------------|------------|------------|------------|------------------|------------|------------|------------------|------------|--|
| | 2011 | 2012 | 2013 | 2011 | 2011 | 2011 | 2012 | 2013 | |
| IHPC | 2,7 | 2,1 - 2,7 | 0,9 - 2,3 | 2,6 - 2,8 | 2,6 - 2,8 | 2,6 - 2,8 | 1,5 - 2,5 | 0,8 - 2,2 | |
| PIB (real) | 1,5 | -0,5 - 0,3 | 0,0 - 2,2 | 1,5 - 1,7 | 1,5 - 1,7 | 1,5 - 1,7 | -0,4 - 1,0 | 0,3 - 2,3 | |
| Consumo privado | 0,2 | -0,7 - 0,1 | 0,0 - 1,6 | 0,3 - 0,5 | 0,3 - 0,5 | 0,3 - 0,5 | -0,4 - 0,6 | 0,0 - 1,8 | |
| Consumo público | 0,2 | -0,6 - 0,2 | -0,1 - 1,3 | -0,3 - 0,5 | -0,3 - 0,5 | -0,3 - 0,5 | -0,5 - 0,7 | -0,3 - 1,3 | |
| Formação bruta de capital fixo | 1,6 | -2,6 - 0,2 | -0,9 - 3,7 | 1,6 - 2,4 | 1,6 - 2,4 | 1,6 - 2,4 | -1,6 - 1,8 | -0,5 - 4,3 | |
| Exportações (bens e serviços) | 6,4 | 0,1 - 5,1 | 0,7 - 8,1 | 5,4 - 7,2 | 5,4 - 7,2 | 5,4 - 7,2 | 0,3 - 6,1 | 2,1 - 8,9 | |
| Importações (bens e serviços) | 4,1 | -1,1 - 3,5 | 0,7 - 7,3 | 4,0 - 5,4 | 4,0 - 5,4 | 4,0 - 5,4 | -0,5 - 5,1 | 1,7 - 8,1 | |

Fonte: FBCE, Boletim Mensal.